



Deputado Clovis Pestana

NEM ABRIRAM A BOCA OS

UDN PARA O GOVÊRNO

Começaram nos bastidores as demarques governamentais para a reconstituição do Ministério, que continua a ser esperada para o princípio do próximo ano, possivelmente a ser anunciada no primeiro aniversário do governo. A UDN de Minas, considerada pelo Cateio o verdadeiro núcleo da oposição nacional ao sr. Getúlio Vargas, voltou a ser alvo de um assédio, que se faz ainda em caráter de sondagem.

"UNIR PARA SALVAR"

Podemos informar com segurança que elementos ligados à política oficial têm mantido contatos com parlamentares udenistas de Minas, aos quais procuram cateizar para uma composição governamental destinada a "unir e salvar o Brasil".

O trabalho sobre a UDN de Minas foi retomado agora depois dos primeiros fracassos, registrados no período inicial da administração do sr. Getúlio Vargas, quando sondagens semelhantes às que se processam agora foram levadas a efeito.

Um destacado dirigente udenista, que nos revelou os contatos estabelecidos, manifestou:

(Conclui na 8.ª página)

O DÓGMA DA ASSUNÇÃO



CIDADE DO VATICANO—O Papa Pio XII voltou à Cidade do Vaticano a 1.º de novembro, aniversário da proclamação do Dogma da Assunção, a fim de participar das cerimônias solenes da Basílica de São Pedro. (Foto INP—D.C., via aérea)

Petróleo: Metade do Governo

Espera-se a chegada ao Congresso a qualquer momento de mensagem governamental, acompanhada de projeto estabelecendo normas para a exploração do petróleo brasileiro e criando uma companhia de capital misto destinada a fazer a referida exploração.

50 POR CENTO

Dizia-se que o projeto do deputado Manhães Barreto serviria de base para o projeto go-

(Conclui na 8.ª página)

O Tempo

TEMPO — Bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas no fim do período; névoa seca.

TEMPERATURA — elevada a princípio, declinando após.

VENTOS — Moderados para o sul, com rajadas muito frescas.

MAXIMA — 33,5.

MINIMA — 19,0.

DO GOVÊRNO

TODOS OUVIRAM EM SILÊNCIO A VIGOROSA REFUTAÇÃO DO DEPUTADO CLOVIS PESTANA À TENTATIVA DE DIFAMAÇÃO DO GOVÊRNO DUTRA NO CASO DA LEOPOLDINA

Nem o líder da maioria, nem os vice-líderes nem o líder do PTB, ninguém, defendeu o governo, ontem, na Câmara, quando o sr. Clovis Pestana arrastou, em linguagem excepcionalmente viva, o "relatório" mentiroso do DASP sobre a encampação da Leopoldina. Apenas um deputado fluminense, e sr. Pechanha, ensaiou dois ou três apertes, mas de maneira tão infeliz que hoje preferiu acompanhar o silêncio dos demais. O sr. Capanema, impassível, assistiu mesmo a alguns de seus comandados do PSD — o sr. Heli Cabal, o sr. Ranieri Mazzilli, o sr. Carlos Roberto e outros — a apoiarem vigorosamente o pessimista Clovis Pestana, que prendeu a atenção da Câmara durante uma hora. O sr. Soares Filho, líder da UDN, que compareceu ao Palácio Tiradentes depois

de algumas semanas de enfermidade, ocupou o microfone

O MUDO



Líder Gustavo Capanema

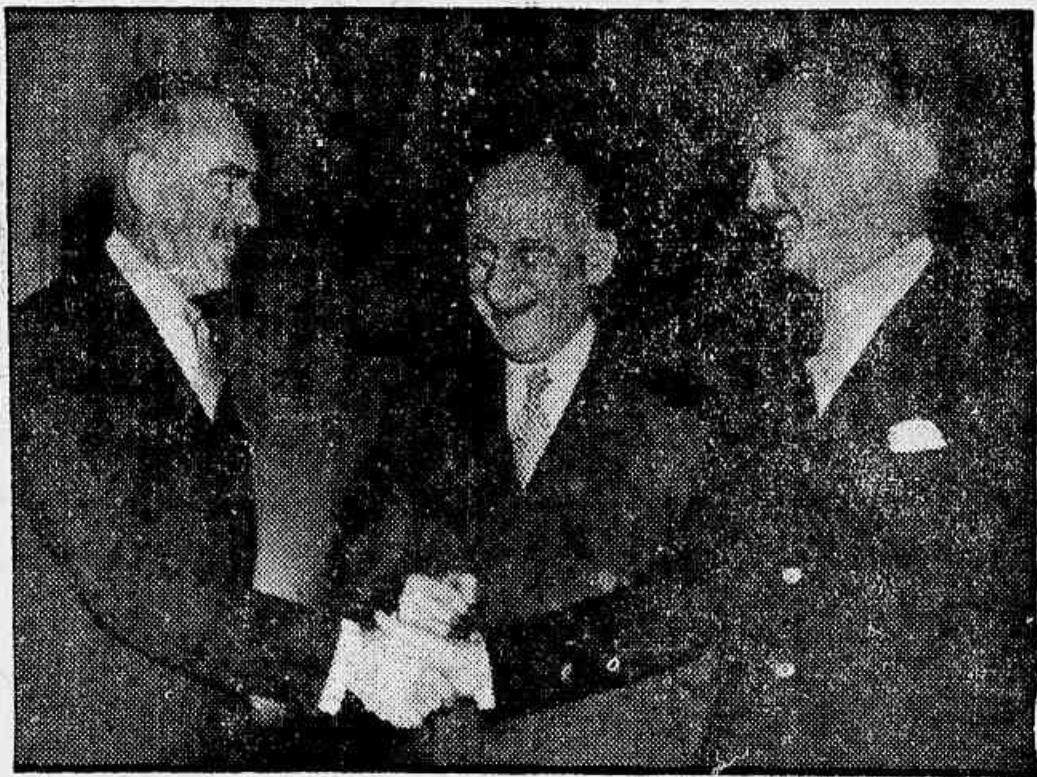
para vir em apoio do ex-titular da Vição.

A impressão de quem acompanhava os debates era de que a resposta não vinha simplesmente porque os argumentos e os documentos do sr. Pestana eram irrefutáveis. Entretanto, quanto ao PSD, não se pode esquecer que se sentia em parte tolhido pelo fato de estar em jogo a honrabilidade do governo do general Dutra. Estavam os pessimistas naquela situação difícil na qual tantas vezes o tem colando o sr. Getúlio Vargas, ao investir contra o seu antecessor.

Entretanto, se o governo estava ausente no plenário, estava presente num dos nichos laterais, na pessoa do super-ministro do DASP, o sr. Arízio de Vinha, que, numa atitude realmente superministerial, a que

(Conclui na 8.ª página)

OS NOVOS TRÊS GRANDES



PARIS—O secretário de Estado Acheson apertando as mãos de Anthony Eden e de Robert Schuman pouco antes de uma das sessões da Assembleia Geral da ONU

Grande a Votação do Candidato Anti-Perón

BUENOS AIRES, 12 (United Press) — As sete horas e meia da noite, os resultados oficiais das eleições, em toda a Nação, davam a Perón 3.740.870 votos, contra os 2.003.833 de Ricardo Balbín.

A luta mais encarnizada entre peronistas e radicais foi nesta Capital, onde resultados oficiais quase completos dão a Perón 829.855 votos contra 618.725 de Balbín.

Entretanto, no principal baluarte do Radicalismo — a província de Santa Fé — Perón obteve 416.018 votos contra os 266.033 de Balbín, segundo resultados quase completos.

RESULTADOS
BUENOS AIRES, 12 (Howard Alexander, da U. P.) —

(Conclui na 8.ª página)

O Petróleo é Nosso

J. E. DE MACEDO SOARES

No sábado, o sr. Gustavo Capanema referiu na Câmara a próxima apresentação do chamado "plano quinquenal do petróleo", que consubstancia as soluções do governo para completa mobilização das nossas presumíveis riquezas em ouro negro. Segundo as revelações do líder da maioria, trata-se de vasto programa de dez milhões de contos, que deixaria em mãos do Estado e de subscritores nacionais o controle da empresa, que poderá contar, subsidiariamente, com capitais e técnicos estrangeiros.

Em primeiro lugar, devemos observar que uma semelhante solução racional do problema da produção de combustíveis e carburantes líquidos somente seria encontrável pelo próprio sr. Getúlio Vargas através da infame confusão que os interesses políticos e militares da Rússia criaram no Brasil, a pretexto de uma política jacobina, incapaz de arcar com suas responsabilidades. Efectivamente, a indiscutível honradez do sr. Presidente da República conjugou-se com os seus interesses partidários e os de sua família, que estão projetados nas massas proletárias, as mais atingidas pela propaganda reacionária do "petróleo é nosso". Supomos que as pessoas envolvidas de boa-fé pelos disticos primários da ação comunista não poderão arrolar o chefe do trabalhismo nacional nas listas dos tubarões vendidos aos interesses capitalistas dos norte-americanos.

Seja lá como for, na verdade esse condicionamento da opinião pública para bem receber o projeto governamental caberá ao próprio sr.

Getúlio Vargas, que dêse jeito vai se haver com o semeio de mentiras e idiotices das facções populistas, tão contrárias à liberdade de movimento de uma administração cônica de seus deveres.

O plano do Chefe do Governo em elaboração abrange a pesquisa, a perfuração de poços até à refinação do produto, seu transporte e distribuição. A soma referida para tal empreendimento pode ser largamente aumentada, segundo as perspectivas, pois a atual situação estatística do petróleo dá margem a formidáveis realizações. Pelo visto, o plano quinquenal refere-se a um dispositivo estatal, que se torna plausível, admitindo a colaboração de um certo capital em divisas internacionais e da competência profissional de indústrias análogas mais adiantadas que as nacionais. A subscrição de parte do capital da empresa aberta aos elementos populares é um meio de interessá-los diretamente no empreendimento e na fiscalização posterior de seus negócios.

Poder-se-á comparar o plano quinquenal do petróleo à iniciativa no governo passado da Usina Hidrelétrica do S. Francisco. O sr. Getúlio Vargas terá visto tão em grande a exploração da nossa riqueza recente, como o sr. general Dutra viu, nas devidas proporções, o fornecimento da energia elétrica por vastíssima porção do nosso território.

Sem dúvida a captação da energia hidrelétrica trará ao Brasil muitos dos problemas próprios da expansão inopinada dos meios de produção; mas, segundo a experiência universal,

problemas realmente graves serão os suscitados pela disposição de um tesouro com muitas das características da inflação ou do ensilamento, passando sobre a nossa economia apolética, como o ouro dos galeões da Espanha, na feroz exploração do seu império colonial americano. Evidentemente, não podemos comparar um país como o Brasil — que possui mais de 8 milhões de quilômetros quadrados de território e 50 milhões de almas — com uma tribo levantada que alega extintas grandezas da Pérsia. No nosso caso iríamos apenas enquadrar numa produção de consumo interno e exportação já consideráveis novos recursos adequados a nos permitir uma prosperidade econômica algo inavaliável.

Se no planejamento da exploração petrolífera o sr. Getúlio Vargas vai assumir sérias responsabilidades para seu governo, muito maiores ainda serão as que lhe toquem na execução do plano. Ninguém esquece ainda o grito do ditador no alvorecer do ano de 1940, quando, numa preparação teatral, anunciou ao país que "jorrou o petróleo em Lobato". Como se sabe, esse jorro de boa-vontade até hoje não nos deu senão prejuízos, arranhando, com meios insuficientes, as entranhas da terra generosa da Bahia. Contrariando os seus hábitos, o sr. Getúlio Vargas deve, pois, levar a sério a execução do seu plano, rotando-se para isso de brasileiros ídolos e competentes, que realmente mereçam a confiança do país. Um empreendimento dessa ordem justifica um Governo, mas também pode enterrá-lo nos sete palmos do desprezo público.



"Falso Equívoco e Leviano" o Parecer Sobre a Leopoldina

— Falso, equívoco e leviano é o parecer do adjunto do procurador geral da Fazenda, sr. Sá Filho, sobre o processo de encampação da Leopoldina — disse, em síntese, o sr. Clovis Pestana, ex-Ministro da Vição do Governo Dutra, durante os dois discursos que proferiu na sessão de ontem da Câmara em que examinou, detida e minuciosamente, todos os ângulos da operação incriminada.

O parlamentar gaúcho esteve na tribuna, por duas vezes. Na primeira, apenas por 10 minutos, durante o pequeno expediente; na segunda, estendeu suas considerações por mais de uma hora, citando documentos, dados e estatísticas, em abono da lisura com que foram realizadas as transações que culminaram com a encampação da Leopoldina Railway.

SÓ NO ANO DE DOIS MIL...

Inicialmente, o sr. Clovis Pestana mostrou que pelos 29 contratos de concessão firmados, apenas no ano de 2.000, o governo estaria habilitado a incorporar a Leopoldina a seu patrimônio, sem ônus para os cofres públicos. Era falsa a afirmativa feita no parecer, segundo a qual, o acervo da ferrovia passaria a pertencer à União, graciosamente, em 1952.

Pela lei n. 8.733, promulgada pelo presidente Nilo Pechanha e referendada pelo ministro Francisco Sá, pai do autor do parecer, o contrato de concessão foi prorrogado por mais 20 anos para o trecho de 40 quilômetros que vai do Rio à Raiz da Serra. Assim, só em 1972, este pequeno percurso dos três mil que compõe a ferrovia passaria a pertencer ao patrimônio da União. Os demais, antes do ano de 1999, só poderiam ser encampados mediante a indenização prevista nos contratos. Neste ponto, portanto, o parecer é leviano, feito a nárcia, baseado em concessões.

Anula-se, desta forma, o único argumento em que ainda se apega a imprensa do DASP ou crypto-daspista para alienar a impressão causada no espírito público pelo desmascaramento da calúnia lançada contra o honrado ex-presidente Eurico Dutra.

INFLAÇÃO E TARIFAS

O regime de inflação e a estabilização das tarifas foram as duas coisas principais que impediram à Leopoldina cumprir seus compromissos com o governo.

(Conclui na 8.ª página)

Convocado o Congresso

Está convocado extraordinariamente o Congresso para funcionar de 15 de janeiro do próximo ano a 9 de março. O requerimento, de iniciativa do

(Conclui na 8.ª página)

NA VI ASSEMBLEIA



PARIS, França — Vista da sexta sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, presidida pelo sr. Vincent Auriol — (Foto da INP-DC)

UMA GOZADÍSSIMA COMEDIA DA *Aleatância*!

OSCARITO ELIANA CYL FARNEY JOSE LEWGOY LUIZA BARRETO LEITE IVON CURY ADELAIDE CHIOZZO

AI VEM O BARÃO

DIREÇÃO: WATSON MACEDO

SELOES VITORIS ODEON ROXY MIRAPOL CAROLINA ADELAIDE

HOJE

2 4 6 8 10

PIO XII

Novo Impasse Devido à Suspensão da Luta

Causa Entrave Em Pan Mun Jom a Fixação da Hora Em Que Deverão Ser Paralisadas as Hostilidades

TOQUIO, 13 — Terça-feira — (Peter Kallischer, correspondente da U. P.) — A firmeza oriental e a paciência ocidental encontraram-se frente a frente nas negociações que se realizam em Pan Mun Jom, onde os delegados da ONU e os comunistas haviam chegado a acordo sobre todos os aspectos principais da linha de frente e da zona desmilitarizada, exceto no que respecta a "quando" serão suspensas as hostilidades e a qual a linha será considerada em vigor.

SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

A situação delineou-se claramente na reunião realizada segunda-feira, quando os comunistas insistiram na suspensão imediata das hostilidades, apesar de que em ocasiões anteriores insistiram em que se devia continuar combatendo até que fosse assinado o acordo final de armistício. Entretanto, o principal representante aliado na subcomissão mista, major-general Henry Hodges, assinalou que a suspensão imediata das hostilidades proporcionaria aos comunistas a oportunidade de "continuar retardando as negociações" sobre qualquer outro dos três pontos restantes do temário da conferência.

O porta-voz oficial do comando da ONU, brigadeiro-general William Nuckolls, declarou que os comunistas aparentemente esperavam a "irracional impaciência norte-americana" se sobrepusesse ao bom senso. Porém, no seu estratégia é continuar insistindo em que a linha de frente e a zona desmilitarizada sejam estabelecidas no momento em que o armistício seja assinado. Nuckolls reiterou que "a diferença básica entre as duas propostas é uma questão de tempo. Uma questão de quando suspender-se as hostilidades".

Na reunião de segunda-feira, que durou quatro horas e quinze minutos, não se conseguiu progresso algum, salvo esclarecer ainda mais as respectivas posições. Informou-se que na reunião de hoje o delegado comunista chinês general Fang propôs que "seja determinada a atual linha de contato, que seja fixada a linha de demarcação e se estabeleça a zona desmilitarizada de 4 quilômetros de largura, da qual as tropas de ambos os lados retirar-se-iam imediatamente".

O general Hodges, porém, insistiu em que aceitar tal proposta permitiria aos comunistas retardar por todo o tempo que desejasse o acordo sobre outras questões do temário, tais como a troca de prisioneiros de guerra etc. Os comunistas aparentemente esperavam cansar os delegados aliados, repetindo uma e outra vez suas propostas e insistindo que a proposta da ONU é "injusta, irrazoável e não está de acordo com o temário".

DESNACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

APOIO DA CÂMARA DOS COMUNS À DECISÃO DO GOVERNO CONSERVADOR

LONDRES, 12 (De W. G. Landry, da United Press) — O governo conservador do Premier Winston Churchill anunciou nos Comuns seu plano de devolver à iniciativa privada a gigantesca indústria metalúrgico-siderúrgica nacionalizada pelo anterior governo trabalhista.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DOS ABASTECIMENTOS

O ministro dos Abastecimentos, sr. Duncan Sandys, esboçou o plano governamental, indicando que pouco depois de serem reiniciadas as reuniões dos Comuns, após o Natal, a 29 de janeiro, será apresentado o projeto de lei de desnacionalização da referida indústria. Os trabalhistas aproveitaram a oportunidade para fazer sua própria declaração de intenção de derrotar o governo de Churchill. O ex-ministro trabalhista dos Abastecimentos, sr. G. R. Strauss, apresentou emenda lamentando o plano de desnacionalização e outro para dar às em-

Avançam as Tropas Aliadas

Em Ofensiva Limitada as Forças das NN.UU. — Operações Aéreas

TOQUIO, 13 — Tempo do Extremo Oriente (Gene Symonds, da U. P.) — Forças da ONU iniciaram novo "ataque limitado" no setor central da frente de batalha para demonstrar que se propõem continuar lutando intensamente até que se firme o acordo de armistício.

AVANÇO

Unidades de infantaria aliadas, com o apoio de tanques, lançaram-se no ataque ao aminecer de segunda-feira e, à 1 hora da tarde, tinham avançado mil metros, ocupando duas elevações a sudoeste de Kunson. Forças comunistas resistiram ao ataque, mas oficiais aliados observaram que as maiores unidades vermelhas vistas na zona eram pelotões.

FOGO CONCENTRADO

Entretanto, uma força de tanques terminou uma das operações mais audazes da guerra. Numerosos tanques aliados avançaram ao noroeste de Yonchon e, durante um período de 36 horas, seus canhões lançaram 13.300 granadas sobre trincheiras e posições fortificadas comunistas. Foi a primeira vez que se manteve tal concentração de fogo de tanques, durante período tão longo. O mau tempo impediu que se espurasse com precisão os danos causados.

OPERAÇÕES AÉREAS

O mau tempo reduziu também as operações das forças aéreas aliadas a 6 (seis) sortidas — o menor número de ataques realizados no correr de um dia, desde que começou a guerra da Coreia.

No setor centro-oriental da frente, forças da ONU repeliu ataques de duas companhias norte-coreanas, na noite de segunda-feira. Nos restantes setores não se registraram operações de importância. Quando a aludida operação de tanques dos Aliados começou o bombardeio às 7 da manhã de domingo e o terminaram às 7 da noite de segunda-feira. Afora essa operação, tanques aliados não se destacaram no setor oriental, reatando-se a reencontros de patrulhas.

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO Material da City, Calças de concreto e Manilhas de concreto vitórias — TELEFONE: 28-0122 —



Anthony Eden Apela Para o Entendimento Mundial

DISCURSO DO CHANCELER BRITÂNICO NA ASSEMBLEIA GERAL DAS NN. UU. — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS

PARIS, 12 (R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, fez um apelo no sentido de que seja estabelecida uma trégua entre os insulsores e acalorados polêmicos entre o Ocidente e o Oriente, a fim de que possam iniciar-se negociações para acabar-se com a guerra fria.

OUTROS ASSUNTOS

Outros acontecimentos assinalados hoje na Assembleia Geral da ONU foram os seguintes:

1.º — O delegado da Bolívia, Adolfo Costa Du Rels, advertiu que seu país tem o direito de uma "catástrofe econômica", a menos que sejam aumentados rapidamente os preços do estanho. Costa Du Rels criticou as medidas tomadas "unilateralmente" por um país que não identificou, porém que evidentemente são os Estados Unidos, a respeito do preço daquele minério.

2.º — O delegado do Peru, Vitor Andres Belaunde, advertiu que a Carta das Nações Unidas contém grandes erros, e declarou que seu país insistirá em que seja resolvida a situação a respeito da admissão de

novos membros na organização internacional.

3.º — O delegado do Chile, senador José Maza, apoiou a proposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, para o desarmamento mundial, dizendo que "não devem ser abandonados os esforços para encontrar-se uma solução à atual situação internacional, que é extremamente grave".

CONVERSAS ESTÉRIS

Eden, em seu primeiro discurso na Assembleia Geral da ONU, declarou que se achava assombrado pela "vencência e rudeza das polêmicas travadas no seio da organização internacional". O apelo de Eden foi apoiado imediatamente por seu colega do Commonwealth, ministro do Exterior do Canadá, Lester

UNIÃO DO OCIDENTE



LONDRES — A comemoração anual dos feitos do famoso 8.º Exército britânico contou, desta feita, com a presença de seu antigo comandante-em-chefe, marechal Montgomery, do general Eisenhower e do primeiro ministro Churchill. (Foto INP-DC)

Mossadegh Não Consegue Uma Solução Para a Crise

FRAQUEJA A SUA POSIÇÃO POLÍTICA — POSIÇÃO BRITÂNICA — A MEDIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (de Leroy Pope, da United Press) — Tudo indica que o primeiro ministro iraniano Mossadegh deixará os Estados Unidos, sem ter conseguido solução para o problema do petróleo. Embora o Irã tenha ganhado uma vitória no Conselho da ONU, conseguindo evitar o debate da sua disputa com a Grã-Bretanha, e embora Mossadegh tenha sabido conquistar bastante estima em Washington, não foi entretanto capaz de encontrar nenhuma fórmula.

POSIÇÃO BRITÂNICA

O novo governo conservador britânico não parece ter pressa de chegar a nenhum acordo. O ministro do Exterior, Anthony Eden, e o secretário de Estado Dean Acheson não vêm o problema pelo mesmo prisma. Churchill prometeu nos Comuns restaurar a posição britânica no Irã. Isso causou surpresa em Washington, onde se considera a situação inglesa irremediavelmente comprometida.

Ao que parece, a Inglaterra ainda espera o fracasso do governo de Mossadegh, tornando necessárias novas eleições, das quais resulte um governo mais complacente. Tal esperança funda-se na bancarrota do Irã.

RECUSA

Ao que se informa, o Xá exigiu que Mossadegh volte imediatamente a Teerã. E a crença de que Mossadegh esteja para sair, fez com que os britânicos respondessem friamente à sugestão norte-americana para que a "Royal Dutch Shell" assumisse a sucção da Companhia Anglo-Iraniana, como

distribuidora do petróleo iraniano, separando-se parte da receita para compensar a Anglo-Iraniana.

PERIGO COMUNISTA

Algumas pessoas em Washington pensam que os ingleses, em que o governo de Mossadegh poderá cair se o "preço" não levar de volta ao seu país um entendimento qualquer, que permita ao petróleo iraniano voltar a correr. Mas o governo norte-americano não acredita que Mossadegh substituído por novo governo mais favorável aos britânicos. Possivelmente, o próximo governo fosse fraquíssimo e não pudesse admitir a permanência dos iraquês, tão pouco como o pudera o atual, que precederam Mossadegh. E mais cedo ou mais tarde — ao que se acredita aqui — qualquer nova administração entraria em colapso e os comunistas assumiriam o poder. Os britânicos parecem esperar que o Xá intervenha com o auxílio do exército, se o país for ameaçado pelo caos.

HOMENAGEM A GAINZA PAZ

O diretor de "La Prensa", vitorino de Irujo, peronista, ao receber o diploma da principal entidade de imprensa dos Estados Unidos, pelo qual são homenageados os méritos de sua tempera de defender das tradições continentais da liberdade de imprensa.

CHURCHILL ANUNCIA A POSSIBILIDADE DE NOVO ENCONTRO COM STALIN

ESCLARECEU O PRIMEIRO MINISTRO QUE, POR ENQUANTO, NÃO ESTÁ EM COGITAÇÃO TAL ENTREVISTA

LONDRES, 12 (Edward Jackson, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou que existe a possibilidade de que, "quando as circunstâncias forem favoráveis", seja realizada uma reunião com o primeiro ministro soviético, Josef Stálin.

AINDA NÃO PLANEJADA A ENTREVISTA

O dirigente conservador acrescentou, não obstante, que atualmente não existem planos para a realização de tal entrevista. O deputado trabalhista Norman Dods, argumentou a Churchill quando se propunha iniciar novas gestões de paz mediante conferências com o presidente Truman e com Stálin, no que o primeiro ministro, mediante bom alancance de suas palavras, replicou:

"Atualmente não há planos para realizar negociações com o União Soviética sobre problemas gerais, porém não se deve excluir a possibilidade de uma reunião dos altos dirigentes se as circunstâncias forem favoráveis". Dods insistiu em que Churchill esclarecesse melhor sua resposta, dizendo: "Dezenas de milhões de pessoas voltam-se para ele (Churchill) seus olhos com a esperança de que consiga reduzir a temperatura da guerra fria. Sexta-feira, a noite, Lord Beaverbrook, presidente do "London Daily Express", predisse que o primeiro ministro reunir-se-ia com o

Ato de Terrorismo no Suez

Grupos de Egípcios Causam Distúrbios Na Zona do Canal

CAIRO, 12 (Walter Collins, da "United Press") — O comandante das forças britânicas no Egito, tenente-general Sir George Erskine, revelou que terroristas egípcios bem organizados estabeleceram um depósito de armas nas imediações da zona do Canal de Suez e informou que a paralisação do trabalho, por parte dos trabalhadores egípcios dessa zona, está virtualmente completa.

TERRORISMO

Falando em Fayid aos jornalistas, o General disse que relatórios do Serviço Secreto Britânico indicam que aquele depósito de armas do movimento rebelde se acha em Zagazig, fora da zona de Suez. Informou mais que os terroristas armaram barricadas na estrada de rodagem entre o Cairo e Ismailia, dentro da zona do Canal, e em Beilbeis onde, ao disse, um empregado britânico da "Shell Oil Company" foi sequestrado a semana passada. Informou também que os terroristas estão bem organizados, fora da Zona do Canal, mas que até agora os obstáculos erguidos pelos ingleses os tem mantido fora da Zona do Canal, propriamente dita. Disse mais que de 80 a 85 por cento dos trabalhadores egípcios empregados pelos ingleses na zona já abandonaram o serviço. "Foram mandados vir", disse Erskine, "vários milhares de trabalhadores de Chipre para substituir os egípcios, e é de esperar que o primeiro contingente chegue dentro de poucos dias".

21 Mortos no Choque de Trens

Nos EE. UU. o Desastre — Um Cargueiro e Um "Expresso"

EVANSTON, Wyoming, 12 (U. P.) — A ferrovia Union Pacific anunciou que 21 pessoas morreram no choque de dois trens de passageiros e um de carga, perto desta cidade.

BAIXAS

A direção das empresas em Omaha, Nebraska, informou ter recebido notícias oficiais segundo as quais 21 pessoas pereceram no desastre. As notícias em questão frisivam que pelo menos 200 pessoas haviam sofrido ferimentos.

O acidente ocorreu quando o trem de passageiros City of Los Angeles se deteve em meio de intensa tempestade de neve, devido à presença de um trem de carga na linha lateral. O trem City of Los Angeles, que, como City of Los Angeles, se dirigia para a zona oriental dos Estados Unidos, parou numa linha, lançou-se sobre este último.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 149
Telefone: 28-6546

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUÁZES	
Partidas do Rio	Partidas de Juiz de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguázes
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
13,05	13,05		
15,05	15,05		
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3,45, 5,45 e Sáb. 2,45, 4,45 e 6,45	7,15	5,30	5,30
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
2,45, 4,45 e 6,45	2,45, 4,45 e Sáb. 6,30	7,05	8,00
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUIQUARA	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuiquara
5,55	5,55	6,40	6,40
15,55	15,55		

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, vitiligo, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (friar) — Raul X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mau Mau — 16 de 15 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGIDIO

MEDICO — Do Hospital do Secretário da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA GERAL — Rua General Caldeira, 310 — Tel.: 32-3116 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42 — Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. AMÉRICO

CLÍNICA MÉDICO-QUIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2036 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua General Caldeira, 310 apt. 291 — Tel.: 32-6263

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA — CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — Residência: — Travessa Coronel Brás, 110 — Tel.: 2721 — Vargem — Teresopolis

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José do Reis, 327 — Tel.: 29-1520 — Segunda, Quarta e Sexta-feiras das 10 às 12 horas — Terça e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. ELIAS MUSSA

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 138, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 13 às 18 horas —

DR. MAURICIO

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 — Tel.: 22-4761 — 2.º e 4.º — De 14 às 18 horas — 5.º e 6.º — De 8 às 12 horas —

DR. NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 — Tel.: 22-4761 — 2.º e 4.º — De 14 às 18 horas — 5.º e 6.º — De 8 às 12 horas —

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-3509 — Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 138, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 13 às 18 horas —

DR. AMÉRICO

CLÍNICA MÉDICO-QUIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2036 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua General Caldeira, 310 apt. 291 — Tel.: 32-6263

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA — CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — Residência: — Travessa Coronel Brás, 110 — Tel.: 2721 — Vargem — Teresopolis

DR. NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 — Tel.: 22-4761 — 2.º e 4.º — De 14 às 18 horas — 5.º e 6.º — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS

FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araújo Porto Alegre, 70 salas 303/310. Tel.: 42-9117

SEBASTIÃO FRANÇA

DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAÚJO

ADVOGADOS — Avenida Heitor Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3559

ADVOGACIA

TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILEIRO

C. A. DE RUIJÕES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 602 — Telefone: 23-0378 —

O P. S. D. é Contra a Eleição Indireta do Prefeito Autônomo

**LOTERIA AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO** **CR\$ 2.000.000,00**

A Nossa Opinião

As Eleições na Argentina

Já vimos como Perón preparou o terreno para sua reeleição. Eliminou a liberdade de imprensa e controlou o rádio, perseguindo ferozmente os seus adversários e, após a última "revolução", decretou o estado de guerra. Assim, chegou o dia do pleito, quando ele restabeleceu, para uso externo, as diminutas franquias legais existentes no país.

Pois bem, apesar das violências e do suborno, a oposição — fracionada em vários partidos, cada qual com seu candidato obrigatório, a fim de dispersar votos — conseguiu levar às urnas um número impressionante de sufrágios. Ninguém poderia esperar que centenas de milhares de pessoas, embora sabendo que de qualquer modo Perón seria eleito, manifestassem de forma tão eloquente seu repúdio ao "justicialismo".

Um século após à queda de Rosas, quando o povo argentino tanto havia apimorado sua cultura política, o fenômeno peronista, pelo seu primarismo caudillesco, veio comprometer profundamente a grande nação do Prata, ferindo-a no seu orgulho cívico e no que tem de mais nobre da sua longa tradição democrática.

As eleições de domingo último ofereceram ensejo para que manifestasse sua repulsa ao regime de força que assolia o país. Essa reação mostra que não está longe o dia da libertação da Argentina.

Um Elogio Fora de Propósito

FALANDO na sede do SAPS, o Prefeito disse poder atestar que aquela autarquia está cumprindo suas finalidades. A ela deveria o carioca, em grande parte, o seu abastecimento.

O sr. João Vital parece que se encontra no mundo da lua. No Rio falta tudo. Só pelo "câmbio negro" o povo consegue adquirir carne, manteiga e outros produtos de alimentação. Os preços, à vista da escassez geral, atingem a níveis proibitivos. A carestia é terrível.

Os serviços públicos, por sua vez, estão em crise. Não há água, nem transportes. E de outras coisas ainda piores estamos ameaçados. Ora, em face de tal situação, reconhecer por todos, parece incrível que o Prefeito queira elogiar o SAPS pelo que tem feito no sentido de abastecer a metrópole.

A esse respeito têm falhado a C.C.P. e a Prefeitura, que são os maiores responsáveis pelo que está acontecendo. E o SAPS não resolveu, nem se acha em condições de solucionar o problema. Isso é notório e ninguém acusa a autarquia pela deficiência do nosso abastecimento. Mas, elogiá-la pelo que não fez, constitui absurdo que só passa pela cabeça do sr. João Vital.

Confissão Espantosa

O SR. BENJAMIN Cabello declarou que estava obrigando os atacadistas de carne a venderem o produto aos varejistas com prejuízo. O Código Comercial proíbe negócios nesse estilo. Depois de trabalhar o gado do Paraguai, a C.C.P. está cometendo esse outro tipo de infração da lei.

Também afirmou o sr. Cabello que a manteiga nos centros produtores é vendida, atualmente, a Cr\$ 70,00 por quilo. Verificou isso pessoalmente na cidade de Presidente Prudente, que acaba de visitar. Então, se assim acontece, como o artigo continua, no Rio, com o preço oficialmente fixado em Cr\$ 48,00? — perguntaram no vice da C.C.P. Ele respondeu: "Não sei. A minha missão é tabelar, impedindo a alta."

Ai está como funciona o tabelamento científico do economista Cabello.

A Comissão sabe que ninguém pode vender com prejuízo e, para não modificar tabelas, confessando a elevação dos preços, cria situações absurdas. Consequentemente, estimula o "câmbio-negro", sem o qual seria impossível, nos termos das próprias declarações do sr. Cabello, haver na metrópole carne e manteiga.

Os Processos Vermelhos

COMUNISMO sempre teve uma norma a cumprir: devorar os próprios filhos. Isto é, aqueles que, na primeira linha de combate, concorreram para fundar o regime. Assim foi na Rússia. Todos os famosos líderes, amigos e companheiros de Lenin, acabaram fuzilados pelo atual ditador Stalin. Este não se podia sentir seguro, sem a eliminação dos bolchevistas clássicos. Trotsky foi forçado a fugir da Rússia e nem assim escapou da morte. Foi assassinado no México, onde se julgava a salvo de perseguição soviética. Todos nós nos lembramos dos memoráveis processos a que responderam os inimigos de Lenin. Pretexto para o expurgo: trotsquismo, fascismo e agora titoísmo.

A Polónia começou também o seu expurgo. O parlamento desse país acaba de cassar as imunidades parlamentares do ex-primeiro ministro Wladislaw Komulka, para que o mesmo possa ser processado. Komulka foi 1º secretário do P. C. da Polónia e está sendo processado por titoísmo. Deliberação semelhante foi tomada contra o ex-vice-ministro da Defesa Nacional Marian Spychalski, que será também processado, sob a mesma acusação.

Esses exemplos deveriam alertar os comunistas brasileiros. Deveriam eles o que ainda lhes poderá acontecer, no seio do seu próprio partido?

Cuidado, Roberto Morena...

Informações Inverídicas

REOCUPAM-SE certas correntes filiadas ao atual governo, em fazer uma oposição póstuma à gestão do general Eurico Gaspar Dutra. Para isso, estão usando os órgãos de propaganda ditatorial, que sobreviveram, marginalmente, sob a democracia, os quais informam erroneamente o Presidente da República, que, dessa maneira, tem exarado despachos inteiramente fora da realidade.

Já não se quer falar do caso da Leopoldina, cujo engano é de uma evidência sem contestação. Outros casos têm aparecido, e não apenas em cima de informações capciosas do DASP. O veto presidencial ao projeto de reajustamento do imposto único sobre combustíveis líquidos e lubrificantes, é um exemplo. O ato do chefe do Poder Executivo resultou de uma informação da C.C.P. No entanto, falando sobre o assunto, demonstrou o deputado Clovis Pestana o desvalor de tal parecer, uma vez que a afirmativa de que o pescado subiria de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,50 o quilo, resulta no absurdo de afirmar que uma embarcação, por vinte quilos de pescado, gastava sessenta quilos de combustível, o que equivale a dizer que ela afundaria!

Esses casos diários em que se revela a irresponsabilidade dos órgãos que cercam estranhamente o Presidente da República, e se colocam em posição de superioridade ao próprio Poder Legislativo, estão a demonstrar uma tendência ao desvirtuamento do regime democrático, que é preciso conter.

Não se compreende que a decisão final dos casos de maior interesse para o país, após o exame detalhado das comissões técnicas do Congresso, fique sujeita a homens sem os característicos exigidos pelo sistema democrático de governo para exercer as funções consideradas da maior responsabilidade, que são os legislativos. Ficam os congressistas, cuja escolha depende das pugnas eleitorais pela qual lhes são confiados, pelo povo, os seus mandatos, diminuídos ante este ou aquele grupo de chamados "técnicos", nomeados pelo Poder Executivo, e cuja única preocupação é procurar saber o desejo do governo a fim de informar, com o completo abandono das realidades.

Dessa maneira, geralmente mal orientados pelos aúlicos, prestam os mais desastrosos informes, levando o Presidente da República a tomar decisões que os fatos e processos absolutamente não justificam.

Auxílio ao Estrangeiro

Harry Ferguson, (da U. P.)

NOVA YORK, 12 — Há vários anos que os Estados Unidos, vêm despendendo bilhões de dólares para equilibrar certas nações, inclusive a Inglaterra, França e Itália, e para torná-las capazes de se defenderem. Que estão recebendo em compensação?

Essa vai ser uma das questões decisivas para as quais o eleitorado norte-americano reclamará resposta dos candidatos, durante a campanha eleitoral de 1952. Qualquer candidato que tenha combatido a política externa do país durante esses anos, responderá: "Nada, afora complicações".

Com isso, querará significar que os Estados Unidos nada terão a mostrar em paga do dinheiro e dos esforços despendidos para cimentar a defesa contra a ameaça de agressão russa na Europa.

O candidato que se apresentar com uma plataforma de apoio à política externa dos Estados Unidos, nos últimos tempos, há de argumentar: "Ela nos livrou da terceira guerra mundial". Com isso querará significar que, estabelecendo fortes posições contra o comunismo em várias partes do mundo — particularmente na Europa — os Estados Unidos impediram que a Rússia tentasse subjugar o continente e, a seguir, o resto do mundo.

Os estadistas estrangeiros sempre relutam em se meterem em posições que permitam que os acusam de intervir em eleições norte-americanas. Sempre que chega o momento em que os Estados Unidos escolhem novo presidente, eles costumam recolher-se a um discreto silêncio. Mas, faltando um ano ainda para as eleições norte-americanas os líderes políticos europeus não hesitam em falar, agora. Foi o que fez Winston Churchill, há poucos dias.

Churchill não disse formalmente, mas o sentido geral do seu discurso foi interpretado como significativo de que a Inglaterra quer ser um sócio em condições de igualdade com os Estados Unidos, recusando-se a aceitar o papel de parente pobre à custa de proteção. Lembrou que a Inglaterra havia concedido bases aéreas aos Estados Unidos, particularmente a base atômica da província de East Anglia.

Os partidários da presente política externa norte-americana argumentarão que o envio de dinheiro norte-americano equivale a uma operação de seguros contra acidentes — que não paga indenização senão quando começam as dificuldades. A isso, os adversários dessa política responderão que a Inglaterra pode produzir suficientes aviões para proteger-se — exatamente como o fez durante a Batalha da Inglaterra — mas que jamais o fará enquanto encontrar alguém que a ajude a pagar as contas.

Líbelo Inepto

Pedro Dantas
(Crônista Parlamentar do D. C.)



Obteve completo êxito o sr. Clovis Pestana, ao pulverizar, da tribuna da Câmara, as críticas do DASP à encampação da Leopoldina. Tais críticas, feitas com levandade e malícia, procuraram armar escândalo em torno de um ato dos mais meticulosamente estudados da administração brasileira, amplamente discutido e explicado, no Congresso e fora dele, durante o curso das negociações, como das discussões parlamentares. Depois disso, era só mesmo ao DASP — essa anomalia — que poderia ocorrer levantar uma dúvida sobre o modo como teriam sido defendidos, no caso, os interesses nacionais.

MALÍCIAS QUE VEM PARA BEM

Confessamos não ter descoberto ainda a que título a conhecida girafa administrativa — órgão que não existe ou pelo menos, não tem como nem porque existir, com as atribuições que lhe são admitidas, em regime constitucional de responsabilidades ministeriais definidas — a que título, diziam, o DASP se miste a discutir o caso. E a discutir naquele tom de mestres-escola dos governos, com que os dasplanas dão nota de aplicação e comportamento a ministros de Estado, a Casas do Congresso e, no caso, a todo um Governo (passado) da República.

Falta esta ressalva inicial quanto à absoluta falta de autoridade daqueles funcionários para dizer de qualquer outra coisa que não seja norma e organização do serviço burocrático (padronização de funções, horários e materiais das repartições, organização de concursos para oficial administrativo e outras competencialinhas assim), convenhamos, porém, em que foi útil o debate, pois permitiu que se acabasse definitivamente com quaisquer sombras de dúvida que pudessem pairar, no espírito público sobre as razões que levaram o Governo brasileiro a encampar a Leopoldina Railway, consequindo, assim, dar aplicação útil a créditos congelados, que seriam inutilizáveis de outra maneira.

A conclusão a que se chega, após o discurso do sr. Clovis Pestana, secundado, em seus esclarecimentos, por numerosos apêndices, não menos esclarecedores, dos srs. Hêlio Cabal e Ranieri Mazzilli, principalmente, é de que a operação representou uma vitória econômico-fi-

nanceira e diplomática para o Brasil e que foi mais um grande serviço prestado ao país pelo governo Dutra.

E o que se impõe, em face das seguintes considerações, fundadas em afirmativas absolutamente incontestáveis: 1.º os nossos créditos na Inglaterra estavam congelados em caráter definitivo, considerando-os esse país aliado como contribuição brasileira para a guerra, em defesa do bem comum; 2.º era imperiosa necessidade nacional salvar a Leopoldina, empresa que havia sido sujeita, depois de 1930, a um regime de acréscimo forçado de despesas, sem que se proporcionasse a correspondente elevação de tarifas, que, em toda parte, sempre foi a contrapartida também forçada, do aumento dos ônus de concessão de um serviço.

DESTRUIÇÃO LAPIDAR

Obter a anulação das inglesas para liberar as concessões ferroviárias de que eram titulares no Brasil, mediante pagamento de indenização calculada e efetuada sobre os créditos que estavam congelados a ver por um óculo, foi uma solução ótima, dadas as referidas circunstâncias. Uma operação brilhante, pois, que se tratava de um "tesouro no fundo do mar", como ponderou o sr. Ranieri Mazzilli e ao qual o governo Dutra conseguiu dar aplicação útil, que viria permitir, além disso, o início, pelo menos, dos trabalhos de salvamento de algumas das empresas, notadamente da Leopoldina, cujo papel na economia de uma vasta região do país não é preciso encarecer.

A baleia da reversão em 1952, foi simplesmente arrasada pelo sr. Clovis Pestana, com documentos em mão. A concessão que deveria terminar em 52, era a de um trecho de 40 quilômetros, em mais de 3.000 — o que já da "Córte à Ralza da Serra", nos termos do contrato ainda Imperial, de 1832. Esse, porém, fora prorrogado por um decreto de 1909, que, além de dilatar o prazo do contrato, substituiu a cláusula de reversão.

Assim, não ficou pedra sobre pedra, das alevisias fundadas na levandade dasplanas. Alguém disse, em aparte, que o sr. Clovis Pestana estava "destruindo lapidamente" as ineptas acusações. E, pensando bem, foi isso mesmo.

Ciência ao Alcance de Todos

Alergia e Penicilina

Para sombreamento do tratamento dos doentes, por esta droga maravilhosa que é a penicilina, temos em alguns casos o aparecimento de uma reação do organismo denominada de urticária.

Aparecendo com mais frequência quando se aplica a droga por via intramuscular, caracteriza-se por uma reação na pele, geral ou localizada em um setor, extremamente pruriginosa, com forma e relevo variado, desde a simples placa avermelhada até a papula.

Logo que se iniciou o tratamento dos doentes pela penicilina recém-descoberta, observaram os médicos, o aparecimento de reações alérgicas à droga e que, na grande maioria, se caracterizavam pelo aparecimento de urticária; era então opinião quase geral de que esta reação corria por conta da impureza contida no produto, pois, nesta época ainda não fora possível a purificação do mesmo.

Hoje, a experiência veio provar que a alergia à droga, se é verdadeira que em alguns casos poderia correr por conta das impurezas contidas, ainda os casos de urticária fazem o seu aparecimento com maior ou menor gravidade obrigando a uma medicação dissimulante ou a supressão do tratamento penicilínico.

As experiências dos diversos autores veio provar que as reações à penicilina são mais frequentes nos pacientes que já fizeram uso da droga, e que mesmo em alguns casos a sensibilidade é tal que após o primeiro tratamento pela penicilina.

na torna-se impossível qualquer contato da droga com o organismo, e ainda, que os ensaios cutâneos para se medir a sensibilidade do doente são extremamente falhos.

Em face de um caso de alergia à penicilina, cumpre ao médico pesar os dois fatores, qual a conduta a seguir: arriscar as manifestações alérgicas, ou suspender o tratamento? O ideal seria a supressão do medicamento ou a substituição por outro antibiótico que não determinasse estas reações, porém, nem sempre esta conduta é possível e aí somente resta ao médico adicionar ao tratamento de drogas anti-histaminas que atenuem estas reações.

As reações alérgicas têm sido observadas no decorrer do tratamento por uma série de drogas, sobre as formas mais diversas possíveis, e em algumas localizações as mais variadas, e em dos maiores causadores do seu aparecimento é o uso indiscriminado pelo público dos vários produtos que assim adquire um estado de sensibilidade a droga impossibilitando o seu uso, quando a necessidade se faz imperiosa e quando há verdadeira indicação do seu uso; este fato tem sido grandemente observado com a penicilina, que geralmente é usada empiricamente pelo público em geral com as indicações extravagantes possíveis; adquirindo-se assim uma sensibilidade à droga e na maioria das vezes uma resistência que anula o seu emprego quando verdadeiramente necessário.

A sensibilidade a um produto terapêutico é um fator estritamente pessoal e extremamente variável, podendo-se mesmo dizer que todas as drogas conhecidas são capazes de determinar uma sensibilidade em um determinado sujeito sensível a ela, se em certos casos a reação pode não se fazer sentir quando se administra a droga pela segunda vez, porém, é mais comum o seu aparecimento com recrudescência dos sintomas. As manifestações pelo que se tratam de sensibilização, são muito variáveis segundo o indivíduo e podem inclusive mascarar outras doenças, principalmente as de pele. Ainda as manifestações de sensibilização podem aparecer imediatamente ou com um período posterior de horas ou dias, e o seu desaparecimento pode se fazer somente alguns dias após o término do tratamento.

A urticária e outras reações alérgicas à penicilina, constituem às vezes, sério impedimento a continuação do tratamento com esta droga, e é difícil dar-se um prognóstico quanto à duração ou desaparecimento destas manifestações, ou quanto a probabilidade de se poder continuar o tratamento; na maioria das vezes estas reações determinam a suspensão do tratamento ou a sua interrupção, o que era extremamente prejudicial ao paciente; este estado porém, ultimamente foi modificado em virtude do aparecimento de substâncias anti-histaminas, valioso recurso nas alergias em geral e que, quando adicionada ao tra-

tamento dos indivíduos alérgicos permite o uso de penicilina sem que as manifestações se façam presentes, ou atenuando-as.

A experiência dos diversos autores que estudam exaustivamente este assunto, aconselha que a melhor profilaxia da urticária ou das outras manifestações alérgicas, à penicilina, consiste, em não se fazer uso da droga imediatamente sem estrita indicação, para se evitar as sensibilizações suspensas imediatamente à droga desde que apareçam manifestações de intolerância; e nos casos em que seu emprego se faz necessário, sempre sobre os cuidados clínicos, substâncias anti-histaminas em dose suficiente.

EFEMÉRIDES

13 DE NOVEMBRO

- 1711—René Duguay-Trouin deixa a Baía da Guanabara de regresso à França.
- 1804—Nasce em São João del Rei, Minas Gerais, Francisco José Teixeira Leite, Barão de Vassouras.
- 1823—Decreto de D. Pedro I criando o Conselho de Estado.
- 1862—Nasce no Maranhão Francisco José Viveiros de Castro.
- 1864—O Paraguai declara guerra ao Brasil.
- 1919—Morre no Rio de Janeiro o engenheiro Francisco Bello.
- 1920—Morre na Bahia Ernesto Carneiro Ribeiro, famoso educador e filólogo, mestre de Rui Barbosa.

Vida Atribulada

MAURICIO DE MEDEIROS

Há quem afirme que se está verificando um movimento migratório das cidades para o campo, em oposição ao que se registrou no período da inflação.

Não creio que essa verificação corresponda a um fenômeno geral, embora, teoricamente, ele se justificasse. Desde que as condições de vida nas grandes cidades deixam de seduzir o homem do campo, é natural que este busque o seu ambiente natural, onde pensa poder voltar à sua vida anterior. Creio, porém, que são muito raros os que chegam a essa salutar decisão. No máximo, o que se poderá observar será uma diminuição do ritmo da afluência de gente do campo para as cidades.

Talvez o que de aquela impressão de um movimento em sentido contrário seja a tendência, cada vez mais sensível, de uma certa classe social procurar adquirir pequenas propriedades rurais, onde busque ao fim de cada semana, um pouco de repouso para a vida atribulada, que hoje a grande cidade lhe oferece. Mas isso não chega a ser um movimento migratório. É uma fuga transitória de uma pequena parcela apenas da população.

Entretanto, a fuga deveria ser mais geral e tomar um caráter permanente, pois que hoje a vida em uma cidade, como esta, vai-se tornando cada vez maior tormento.

Vive-se debaixo de uma tensão emocional permanente.

A leitura matinal ou vespertina de um jornal informativo constitui sempre um choque. As notícias são sempre desagradáveis para os fatos ocorridos. E, como se elas não bastassem, acompanham-nas previsões terríficas.

Carne? Notícia-se a sua escassez. Fala-se em providências para o racionamento. Contem-se coisas tremendas sobre o sacrifício de vitelos. E o carioca se sente como um homem do deserto, sem esse alimento essencial no seu regime diário.

Manteiga? Continua a sua quase ausência. Fala-se em mercado negro, onde ela pode ser obtida por quase o dobro

do preço tabelado. Que valor tem então a tabela, se ninguém pode vender por ela? Praticamente, na vida do carioca, a tragédia é o problema da difícil busca de gêneros de alimentação pelos preços de mercado negro. E todos se alegram quando podem obtê-los. Logo, o tormento maior não é a questão do preço... Como o carioca consegue pagá-lo, é um mistério. Mas o seu maior tormento está em encontrar o artigo que procura e saber onde pode obtê-lo.

Leite? Encontra-se. Diz-se que de má qualidade e frequentemente fraudado. Os produtores afirmam que o poderiam fornecer melhor se recebessem uma paga justa. Mas quando os jornais tratam do assunto é em termos sinistros...

Sobre todos esses inconvenientes da vida quotidiana desta cidade, aos quais se acrescem os diários e incriveis desastres de tráfego, junta-se agora a ameaça de uma cessação do fornecimento de energia elétrica. Questão de 20 dias, prognostica-se.

Ja se pensou no que seja um grande centro urbano com uma vida industrial intensa, com mais de 2 milhões de habitantes — privado subitamente de energia elétrica? Voltarmos ao regime das velas, dos candieiros de querosene, das lâmpadas de álcool e a indústria para?

Há notícias que, mesmo sendo verdadeiras, deveriam ser apresentadas ao público em termos de advertência, com ao menos certa margem de otimismo.

A verdade é que os técnicos não deixarão que se chegue a essa calamidade terrível de uma grande cidade sem energia elétrica. Poderá ela ser reduzida. Poderá o público ser privado de uma parte do conforto que ela proporciona. Mas dizer-se que não temos energia elétrica senão para 20 dias, é criar no espírito público um estado de incrível apreensão.

E é esta a vida do carioca!...

Atribulados, perigos, notícias terríficas, previsões de calamidades em futuro próximo...

Como viver em calma em semelhante floresta de emoções catastróficas?

O Que Se Diz:

QUE o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, pedindo-nos ontem que registrassemos no "que se diz" que, Carlos Roberto, havia finalmente dado um aparte em favor do general Dutra, o que registramos não só em atenção ao pedido como por ser a expressão da verdade.

QUE o deputado Raul Pilla, enquanto se comentava a trizista o fato de haver o Congresso acatado o veto do Presidente ao projeto sobre combustíveis, veto contra cuja acatização aliás votara, não pôde esconder o seu júbilo pela vitória do governo.

QUE o vereador sobre a razão de não entrar no júbilo do Pilla explicou: "Que o Clovis Pestana me disse que o Congresso acatasse esse veto, ele aderiu ao parlamentarismo, e já aderiu, assinando hoje, a tarde, a minha emenda".

QUE o vereador Carlos Manoel Blasquez Ibanez de Almeida (R.D.-Alcântara), que acaba de sofrer um acidente de automóvel e está seriamente ferido, dirige indelicadamente uns dos carros da secretaria da Câmara Municipal, carregando como passageiro o respectivo motorista, que também se machucou muito...

QUE o vereador Celso Lisboa, conhecido como "Kil caridosos", comentava que a legislação que quase mata o seu colega devia ter-se dado quando o carro foi de encontro ao nome do vereador...

QUE, a propósito, o sr. João Machado (PTB) informou que o ditto Lisboa devia saber o que estava dizendo, pois também era usário e veteiro em adquirir-se das automoveis da Câmara para uso pessoal...

A Opinião do Leitor:

COOPERAÇÃO

O sr. Valmir Gama Redondo, alarmado com o noticiário a respeito da ameaça de ficar o Rio de Janeiro sem energia elétrica, faz uma convocação a todos os cariocas pedindo-lhes que colaborem numa campanha contra a despesa excessiva, principiando pelos poderes públicos.

As repartições poderiam abrir e fechar mais cedo, de modo a conservar apagadas as suas inúmeras lâmpadas. Mesmo a iluminação pública não precisaria de funcionar nestas explêndidas noites de lua, bastando para isso de uma polícia policiasse, pois o grande perigo dessa medida reside na proteção circunstancial ao trabalho dos gatunos. O povo recusaria ouvir programas de rádio não essenciais, cortando pelo menos as novelas, o que representaria, também, um sinal de bom gosto. A festa-proibida das bonas noites seriam realizadas nos sábados e domingos à tarde. Enfim: uma revolução nos hábitos da cidade.

E, justifica o sr. Valdir, se há muita gente que se conforma com a falta de tudo, por que isso já era esperado desde que se elegeu o sr. Getúlio Vargas para a presidência do país, a mesma atitude não poderia ser observada em relação à única falta que, pelo menos parentemente, não se dá por culpa do governo.

AO NOVO MAIOR DO TRANSITO

A falta de tempo não permitiu cientistas pessoais às autoridades do Serviço Nacional do Tráfego da atitude assumida pelo maiorista que, sexta-feira última, dia 9, às 16.30 horas, no ponto da Estação da Penha, ponendo o volante do taxi 5-25-02, ameaça e atender uma emergência, em situação de necessidade premente, tentou servir-se do seu automóvel. O maiorista em causa pretendia extorquir a eventual fatura Cr\$ 40,00 para uma corrida até Ramos. Ela não concorreu, ele arrancou do ponto de partida. Quando não foi para punir o desatado, atendendo ao seu caso uma punição é impositiva para exemplo, pois a impunidade é exatamente o elemento que tem feito da classe dos motoristas de praça uma colúmbia condonadora sistematicamente contra o interesse público. Depois vai o advogado Senador de Almeida Rego fazer sentenças discursivas alegando que são exceções os motoristas desonestos e que, para premiá-los, deve ser aumentada a tarifa dos taxis.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1088

Administrador: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	33-376
Secretaria	43-2014
Diretor Superintendente	43-350
Gerência	33-4613
Redator Chefe Assistente	33-2319
Secretaria	43-5339
Esportes	33-4172
Reportagem Política	33-4157
Reportagem e Publicidade	33-3652
Despacho	33-2529

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

Suplemento "O Dia" 150.000

Assinaturas: Anual Cr\$ 120,00

Publicidade: Anual Cr\$ 250,00

Suplemento "O Dia" 150.000

Av. Iluminada, 878-12-8-121

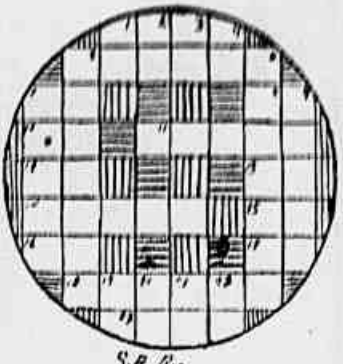
Tel. 36-4761

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da

PRIMEIRO PLANO

Passatempo
De R. A. Rio
HORIZONTAL



1 — Grande quantidade; 5 — Que tem as penas arrepiadas; 7 — Terceira letra do alfabeto grego; 8 — Caráter viciado que aparece nos textos sagrados em lugar da terceira semivogal da esdrúghula; 10 — Briga; 11 — Mau cheiro; 12 — Símbolo do rubídio; 13 — Outra forma da decima-terceira letra do alfabeto grego; 14 — Torna; 15 — 17.º cavaleiro da esquadra sinistrada; 16 — Art. det. masc. pl. 17.º; 18 — Avião; 19 — Escurecer com comentário; 20 — Certo.

VERTICAIS
1 — Enfiado, nojo, Intr.; 2 — Cidade da Califórnia; 3 — Símbolo do lítio; 4 — Separação, ausência; 5 — Donzela; 6 — Aparar-se; 7 — Tolo, idiota; 8 — Cantiga; 9 — Despido, descoberto; 10 — Rio da Sibéria; 11 — Atô; 12 — Lá-bemal, na nomenclatura alemã; 13 — Léxico consultado; 14 — Bras. de H. Lima; 15 — Monossílabo de Casanova; 16 — S. A. Com as nossas desculpas, agradecemos a colaboração. Mande nome e endereço; 17 — Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1.988 — D. F.

UM DOENTE do Instituto Raul Soares, em Belo Horizonte, fez chegar às mãos do poeta Helio Pellegrino, psiquiatra naquela casa de saúde, uma declaração de próprio punho, em que se pode sentir a terapêutica do jovem poeta, ou a poesia do jovem médico, na cura de uma psicose maníaco-depressiva. É isto!

"Declaro, na mais sincera de todas as misérias, que as referências feitas no todo poderoso em meu nome se incluem nas inúmeras calúnias verdes que os antigos apelidavam navios. As rubras destorções sinceras que um dia me habitaram, agora se tornam cada vez mais persistentes e me desdizem de todo e qualquer idealismo de felicidade. Entretanto, nem ao menos me será possível despetar a espora do grande dique interno na sua cinza branca, tão alta e tão firme, que ninguém e nenhum cavalo será capaz de destruí-la. A força dos padres reside na tortura da consciência pelos destorres voluntários, em que se notam formas de todas as nações em conspiradoras viagens".

A PEDIDO DE AMIGO distante, fomos buscar o paradeiro de um processo de licença-prêmio no Ministério da Educação. Esperávamos que o funcionário desachasse uma senhora. Aos poucos, fomos nos inteirando da vida desta, dona Euralina. Velha servente de um grupo escolar, havia requerido contagem de tempo para efeito de aposentadoria. O funcionário, manuseando o fichário, dizia-lhe:

— Em 1921, a senhora teve apenas duas falhas, sendo uma sem justificção.

— Duas falhas? Não pode ser. O sr. está enganado.

— Mas está aqui, minha senhora. Uma no dia 11 de agosto e outra no dia 5 de outubro.

— No dia 5 não pode ser; no dia 5 não houve aula. No dia 11 foi porque estava gripada, mas falei com a Salomé para justificar.

— Então a Salomé se esqueceu. Não tem importância. Em 1922, a senhora não teve nenhuma falha. Mas deixou de entrar duas vezes na folha de pagamento.

— Por que duas vezes?

— Não sei, dona Euralina. Está aqui.

— Mas eu avisei "seu" Josias! Sabia disso! Aquêle sujeito não tem cabeça!

— Em 1923 e 24, a senhora não teve nada. Em 25, uma falha.

— Não foi falha! Eu apenas cheguei atrasada! Tive que ir ao médico! A Rita me substituiu até eu chegar! Isso também já é implicância demais comigo! Fazer uma coisa dessas! O senhor não acha?

— Realmente, minha senhora, mas, continuemos: em 26, tudo em ordem; em 27, uma falta justificada.

— Estava com 39 graus de febre.

O funcionário agora corria o dedo rapidamente nas colunas. Guardou a folha, voltou-se para dona Euralina com um sorriso.

— No mais, minha senhora, tenho a dizer-lhe que, de 1929 a 1949, a senhora teve uma vida BELÍSSIMA!

VÁRIOS escritores brasileiros, diante da notícia de que o poeta português Antônio Botto foi condenado a 15 dias de cadeia, por não ter pago a conta da pensão, pensam em enviar ao juiz da 5.ª Vara de São Paulo uma moção de protesto, EM NOME DA RUA DO CATETE, e adreências, por onde passou, e deixou de pagar pensão, uma plêiade brilhante de intelectuais patricios.

M. C.

MÂNIA ESCRIBE:

Não Tenho Razão de Queixa

Concertos

DIA 16 — às 21 horas — Cantor
Darcy Rissin, no Auditório da
A. B. I.



A MODA DE PARIS

O LINHO NESTE VERÃO

De Simone Pascal, da
France Presse

Entre os tecidos empregados na confecção dos modelos para verão, não foi possível ainda encontrar, na grande variedade de novos tipos de fazenda criados recentemente, um que pudesse rivalizar com o linho e o papel preponderante e soberano.

Apenas anuncia a temporada estival, e logo os figurinistas exibem uma grande coleção de modelos, a que este material empresta sua frescura e distinção.

Jeanne Lanvin apresenta-nos, este encantador vestido em linho cinza pêssego, no qual o motivo de destaque é fornecido pela fileira diagonal de grandes botões de jade.

World Copyright 1951 by
A. F. F. PARIS



creta. "Que fazer, dona Mânia?"

Só há uma saída, caro esposo "desapaixonado", é falar diretamente com a mulher, dizer-lhe com calma e jeito que você não está mais casado com ela porque não gosta mais dela e que por isso quer se desquitar. Peça-lhe para aceitar o desquite amigavelmente porque, Gerardo, as nossas leis e os nossos tribunais não lhe daria ouvidos se você declarasse simplesmente que não gosta mais da sua mulher e por isso quer separar-se dela. Para "ganhar" um desquite é preciso dizer e provar coisas e lagartos da esposa, do contrário o legislador e o juiz dizem que a família deve ser mantida embora na base da indiferença e do desprezo mútuos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.

Se a esposa é discreta, como você diz, ela não fará obstáculos.



No recente casamento da senhorita Riza Catão com o conde Michel Sieniewski, realizado em Petrópolis, vemos, em companhia do general Eurico Dutra, as senhoras Alvaro Catão e Quintino Bocaluina Neto. (Foto da Revista SOMBRA)

ARTES

A QUERELA ABSTRATOS-REALISTAS NA BIENAL

ANTONIO BENTO

Os defensores do Realismo Social mostraram-se indignados com as decisões do júri da Bienal de São Paulo. Antes da abertura da exposição, já se havia dito que se tratava de uma infiltração norte-americana na vida artística do país. Depois das decisões do júri, outras críticas apareceram, procurando atribuir as escolhas feitas a uma perseguição contra a arte social. Isso explicaria as "preferências" que mereceram os abstratos. Na realidade, o júri inclinou-se em favor dos novos, mas não houve intuídos subalternos em seus julgamentos. Cometeu erros (como acontece com as decisões de todos os tribunais), mas não praticou atos desonestos ou partidários.

Se a declaração de princípios adotada como razão de decidir levou o júri a incorrer em erros e injustiças, não se pode negar que suas decisões obedeceram, em tese a um critério normativo. Tenho feito reparos a alguns dos prêmios dados. Mas isso não impede de constatar que os erros cometidos não nasceram da paixão ou da má-fé dos jurados.

Se, por outro lado, alguns dos críticos estrangeiros não gostaram da nossa pintura ou não tiveram tempo de conhecê-la satisfatoriamente, será obrigação nossa protestar contra o fato? Trata-se de coisa corriqueira e perfeitamente explicável. E' tão comum e tão humano que não gostemos de um pintor à primeira vez em que vemos os seus quadros. Depois modificamos o primeiro juízo ou a primeira impressão desfavorável. Outras vezes dá-se o contrário. Passamos a não gostar daquilo que nos pareceu excelente nos contatos iniciais.

Seria pueril, para não dizer a palavra justa, exigir de críticos estrangeiros uma declaração de amor ou de admiração às artes plásticas nacionais, diante dum julgamento difícil, pela circunstância de participação da Bienal vinte e dois países. Outra tolice é pensar que a batalha dos abstratos e realistas poderia ficar decidida na I Bienal de São Paulo. A verdade é que a porcentagem dos prêmios dados aos abstratos foi menor que aquela atribuída aos figurativos.

Não houve guerra contra o novo realismo, pela razão muito simples de que esta corrente, do ponto de vista artístico, praticamente não apareceu na Esplanada do Triunfo.

O mais não passa de dor de cotovelo e desconhecimento dos fatos. A verdade é que, como acontece nos países desta parte do continente, ainda estamos muito atrasados em matéria de artes plásticas. Possuímos alguns artistas de categoria. Mas, em conjunto, oferecemos um panorama fraco aos olhos dos críticos estrangeiros. E estes mostram-se mais honestos e objetivos, confessando francamente, que não apreciam a arte brasileira. Si não fossem os íntimos e dissessem de público palavras de entusiasmo, aí sim, teriam sido desonestos.

Tudo isso resulta do fato de só agora os artistas plásticos brasileiros começarem a competir em grandes exposições internacionais. Esse é incontestavelmente um dos grandes serviços

(Conclui na 7.ª página)

PARA O SEU BANHO

Por DIANA DAWN

O banho é uma coisa muito importante para a beleza da mulher. Além disso, com os progressos atuais, existem muitos preparados feitos especialmente para deliciar as lavas de seu banho.

Os sais para banho bem como os perfumes foram feitos especialmente para "amolecer" a água permitindo uma maior penetração nos poros. Existem, por outro lado, loções para serem usadas depois do banho a fim de secar a pele. Mas, o mais importante para o seu banho é a escova: que deve ser grossa e permitir escovar as costas.

A estrutura da beleza se constrói na limpeza e o banho não é somente uma medida de higiene

também servirá para ativar a circulação do sangue, lhe dará frescura e beleza.

Antes de entrar na banheira lave o rosto, seque-o e aplique um bom creme leve. O efeito do lubrificante sob a ação dos vapores da água quente será dos mais benéficos para a sua cutis. A água quente também libertará a cutícula em volta das unhas do pé facilitando a sua retirada sem ferir a pele.

Depois do banho, seque-se bem e não se esqueça de passar o creme ou loção nas mãos, braços e costas.

O Dia Astrologico



HOJE, 13 — Lua cheia, às 12 horas e 40 minutos. Pode encetar negócios, consultar advogado, dentista ou médico.

A tarde será desfavorável para viagens. Perigo de desastres em transportes.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Sequiem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números racionais, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Idéias lúgubres, meditação e assuntos de viagem. 9, 18 e 24; 13, 23 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Ambiente de descontração, a tarde será melhor, com lucros inesperados. 14, 16 e 17; 50, 51 e 52. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Riscos de pequenos acidentes, a tarde e a noite serão favoráveis, com sucessos sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 30 DE ABRIL

Saúde abalada, apreensão e idéias fixas. 10, 11 e 12; 14, 16 e 17. 50, 51 e 52. (horas e números).

ENTRE 31 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Negócios paralisados, impecunias, contradições e esperanças perdidas. 7, 17 e 19; 34, 35 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Obstáculos pelo marinho. A tarde e a noite serão mais agradáveis. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Ansiedade, negócios complicados e grandes despesas. A tarde e a noite serão mais agradáveis.

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

DESEMBRADOR JOSE DUARTE — Faz anos ontem o desembargador José Duarte, figura destacada da Justiça do Distrito Federal. Membro do Tribunal de Apelação da capital da República, José Duarte é ainda um expoente das nossas letras jurídicas, como autor de excelentes livros de direito. Homem de sociedade, não é menor o seu prestígio, reunindo em torno de si um círculo de amigos.

SEMPERES: Marechal Mascarenhas de Moraes. Dr. Joel de Oliveira Lima. Almeida Rocha. Mario Correa Marques. Diogo de Castro. Alberto Antunes de Oliveira. Dr. Antonio Barcelos Borges. Arnaldo Ferreira. José Simão Leal. Emanuel de Carvalho Salgado.

Artur de Alcantara Pacheco. Raimundo Bastos.

SEMPERES: Amélia Borges de Castro. Araci da Silva Aguiar. Zoraida Xavier da Cunha. Dulcinea Albuquerque Pinto.

SEMPERES: Cícila Villard Lourde de Oliveira. Arlete Mesquita Gostling.

SEMPERES: Ademir, filho do sr. Gustavo Pires e da sra. Adelaide Mendes Pires.

— Mario Julio, filho do tenente Julio Santos Tapajós e da sra. Dora Maria Tapajós.

— Fernando, filho do casal Elgido dos Santos-Maria Ribeiro dos Santos.

SEMPERES: Alice, filha do sr. Rui Calazans Gomes e da sra. Beatriz Calazans.

— Cefelina, filha do sr. Guilherme Vidal Gomes, nosso conde, filha de oficinas gráficas e da sra. Elza Medeiros Gomes.

— Maria Rosangela, filha do sr. Moacir Augusto Martins Pinheiro e da sra. Ivone Pinheiro Pinheiro.

— Valdele, filha do sr. João Azevedo e da sra. Elita Rosa de Azevedo.

— Sueli, filha do sr. Hercules Candido e da sra. Laura Candido.

— Iná, filha do sr. Raul Gomes da Cruz e da sra. Ilza dos Santos Cruz.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado, à tarde na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, nesta capital, o casamento do primeiro tenente do Exército, Thales Barcelos de Moraes, filho do general Eudoro Barcelos de Moraes e de sua exma. esposa dona Geny Barcelos de Moraes, com a senhorita Iná de Moraes Sá Brito, filha do falecido dr. Eduardo Guimarães, de São Brito.

Os noivos tiveram como padrinhos o general e a senhora Eudoro Barcelos de Moraes, e dr. Jorge de Moraes Grey e senhora Noêmia de Moraes Rocha, respectivamente.

O officio religioso foi celebrado por don Bernardo Schein, que proferiu brilhante oração.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Felipe, filho do sr. Osvaldo dos Santos Parente e da sra. Isabel Francisca Puler Parente.

— Está em festas o lar do sr. Miguel Fustagno e de sua exma. esposa, dona Teresinha Barreto Fustagno, com o nascimento de sua primogenita, uma robusta garota que receberá, na pia batismal, o nome de Valéria.

TESTAS

O Clube de Regatas do Flamengo, comemorando sua data de fundação, realiza amanhã, 14, o seu

grande baile de gala, na sua sede à Praia do Flamengo, 66-68.

Realizar-se-á no dia 16 de novembro do corrente mês, sábado, promovida pelos acadêmicos da Comissão de Premios da Faculdade de Odontologia do Distrito Federal, a tradicional Festa da Carpiule.

A primeira turma de Odontologia de 4 anos passou o sim-bolo da Odontologia aos seus imediatos sucessores.

O programa será o seguinte: Às 9 horas, haverá distribuição dos prêmios oferecidos aos alunos da Faculdade.

Às 13 horas — almoço de despedida da turma de 4.º ano, na Churrascaria Campana.

Às 15 horas — Cinema no Edifício da Faculdade.

Às 20 horas, de 24 horas, baile nos Salões gentilmente cedidos por la Associação Brasileira de Odontologia, no Edifício Municipal, à Avenida 13 de Maio.

COMEMORAÇÕES

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras, comemorando o aniversário de nascimento do poeta mexicano Soror Juana de la Cruz. Será orador o acadêmico Manuel Bandeira.

Amãnhã, às 21 horas, realizar-se-á a sessão solene de posse do novo acadêmico sr. Austregesilo de Almeida para a vaga de Acadêmico Vianã.

O discurso de recepção será feito pelo acadêmico Muelo Leão. Para esta sessão solene é exigido traje de rigor.

O Clube Municipal, comemora no dia 17, o 19.º aniversário da fundação do Clube, com um grandioso programa de comemorações do qual consta um grande baile.

EXCURSÕES

Em comemoração do 28.º aniversário de fundação do Touring Club do Brasil, a Diretoria dessa entidade fará realizar na próxima sexta-feira, uma solenidade no Monumento Rodoviário, sito no quilômetro 63 da Estrada "Presidente Dutra".

Por essa ocasião será inaugurado, no famoso monólito, uma placa de bronze contendo os nomes dos membros da Comissão Executiva do Monumento, construído por iniciativa do Touring Club do Brasil, e cuja pedra fundamental fora lançada em 5 de maio de 1928.

VIAGANTES

Passeiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Buenos Aires: Alicia Sallinas, José Delfin, José Delfin, Daisi de Gusmão Bandeira de Melo — Martha Moraes de Carvalho — João Quintino Vieira de Carvalho — Alzir Thuniki Smara.

— Para Porto Alegre: Evaldo Lossekann — Suzana Lossekann — Rosemaria Lossekann — Acyr Barros — João Evangelista de Moura — Nilton Tavares — Flávia Pacheco — Direção Pivato da Silva — Jorge André Porto da Rocha — Nelson Barcelos da Veiga Filho.

— Para Salvador: Geraldo Moreira — Edvan Pacheco — Elza Reis — Eulânia Pereira — Noelia Cunha e Leonildo Biletyr.

— Para Recife: José Mesquita Magalhães — José Vitorino Gonçalves de Almeida — Alfredo Vitor de Maria e Alvaro Vieira de Melo.

— Para Teresina: Eldenora Lopes — Ana de Almeida Lopes — Fencion Francisco da Rocha — Raimunda Andreella da Fonseca Rocha e Antonio Baiao de Azevedo.

— Para Manaus: Julio Martins Moraes — Jorge Martins Moraes — Jorge Schwery — Pedro Rizzo.

Com destino a São José, deixou o Rio ontem, acompanhado de sua esposa, pela aeronave

(Conclui na 7.ª página)

O GOLDEN - ROOM DO COPACABANA PALACE APRESENTA TODAS AS NOITES:

MAGGY ROUFF E SUA COLEÇÃO FEITA PARA O VERÃO BRASILEIRO, E STERLÉ EXIBE JÓIAS NO VALOR DE CEM MILHÕES DE FRANÇOS

NOVA COLEÇÃO DE MAGGY ROUFF A PARTIR DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA

Os manequins de Maggy Rouff como toda a coleção de vestidos e jóias viajam a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil

AZTECA IPANEMA

HOJE

2-4-6-8-10 HS.

A MALQUERIDA

DOLORES DEL RIO e ARMENDARIZ

COLUMBIA

PROIBIDA ATE 18 ANOS

ERROL FLYNN

HOJE

2-4-6-8-10 HS.

MICHELINE PRELLE

AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN

ADVENTURES OF CAPTAIN FABIAN

PROIBIDA ATE 18 ANOS

TEATRO

LUIZ JARDIM, AUTOR TEATRAL

SABATO MAGALDI

Não cabe agora insistir no tema de que apenas excepcionalmente pode o teatro, entre nós, ser considerado dentro da literatura. Por esse motivo, aliás, quando um escritor, que se tenha distinguido na poesia ou no romance, resolve experimentar a forma cênica de expressão, sua tentativa é encarada com o maior simpatia e curiosidade. Desse modo, quando Luiz Jardim, que já se tornou conhecido por suas obras de prosa, resolve experimentar a forma cênica de expressão, sua tentativa é encarada com o maior simpatia e curiosidade. Desse modo, quando Luiz Jardim, que já se tornou conhecido por suas obras de prosa, resolve experimentar a forma cênica de expressão, sua tentativa é encarada com o maior simpatia e curiosidade.

Contribuir para a melhoria do nosso nível de espetáculos. Luiz Jardim, cuja tradução de "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller, encenada recentemente por Jayme Costa, mereceu justos elogios, revelou-se escritor de várias peças. Presenciar a palavra ao inteligente autor das "Confissões do meu tio Gonzaga".

"O teatro não é um jogo, não é uma diversão, não é uma fuga. É uma luta. É uma luta pela verdade, pela justiça, pela liberdade. É uma luta que exige do espectador a mesma seriedade que exige do ator. É uma luta que exige do espectador a mesma seriedade que exige do ator."

Outro redondo e bonito fracasso este meu! Luiz Jardim faz-nos sobre os seus trabalhos. — "Por que me vejo no palco, em sonhos acordados, fui tentado a escrever coisas destinadas ao teatro. A minha primeira tentativa mereceu a honra, quanto à linguagem, de duas palmas (uma do meu fraterno amigo e outro consorciado de Moraes Neto). Creio que Santa Rosa e Pompeu de Sousa fizeram reparos justos quanto à técnica teatral. A peça ainda continua no estaleiro, para remendos. Chama-se: "Retirantes". A linguagem pretende fixar a construção poética e precambriana dos sertões."

Outra peça: "Cris de Miquelém". Leu-a o sr. Willy Keller. Achou-a ótima, mas a merecer reparos. Outra ainda: "O cidadão tempo". Não está no prelo, está no cérebro. Finalmente "Palhaço", cujo terceiro ato está na minha cabeça e a minha melhor esperança como suplemento de teatralógico. Contém-me lá-felto, e me imagino, embora não posso, representando o meu palhaço, dando as gargalhadas que ele dá, dizendo o que ele diz. O cenário também foi feito por mim. A poética se desliza no ritmo de Jayme Costa. Se, por secundariedade, não a quiserem levar, tentarei outra. Outra ainda e irei com ela ao circo, seu "habitat" natural.

Sim, estou escrevendo outra peça, peça infantil: "Faz de conta...". Escrevo-a pelo estímulo que me deu a sr. Lúcia Barreto Leite.

Finalizando a conversa, Luiz Jardim põe-nos a par dos princípios que o orientam. Uma estética inteligente, que lhe terá ditado, por certo, obras de valor, e que o público deve aguardar com a mesma confiança que nos despertam:

— "Com as minhas peças não discuto, proponho ou defendo nenhuma tese. Não creio na literatura, em geral, com um princípio fundado noutro coisa que não ela mesma. Vejo-a, por exemplo, "Bela", a extraordinária peça de Gide. Qual o fim da peça? Resposta: teatro. E que é teatro? Um negócio tão indefinido como literatura, arte."

Creio muito na destituição admirável do personagem de "Le bourgeois gentilhomme": fazer as coisas sem saber. E' como faço o que faço."

NOTICIÁRIO

"A PEQUENA CATARINA", HOJE NO FOLHES

Até domingo, Bibi Ferreira e seu elenco interpretam "Diabinho de Seta". Hoje, às 20.30 e 22.30, iniciaram no Folhies as representações de "A Pequena Catarina", que marcou expressivo sucesso da versátil comediantes, quando na estreia, Luiz Cláudio e a primeira figura masculina, no espetáculo que por certo alcançará êxito popular.

SERGIO CARDOSO CHEGA HOJE AO RIO

Temas divididos que Sergio Cardoso viria ao Rio, como representante de uma Comissão que promoveu os festejos pela passagem do jubileu teatral de representações de "A Pequena Catarina", que marcou expressivo sucesso da versátil comediantes, quando na estreia, Luiz Cláudio e a primeira figura masculina, no espetáculo que por certo alcançará êxito popular.

OS IDEALISTAS apresentam, hoje às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, a comédia "A morte não é pra hoje", de autoria de Gerardo Campos, Eunice Fernandez, Cleonora Naldini, Virginia Lazzaro, Ademair Alves e Azeite Aguiar, com o elenco, dirigido por Daniel Rocha.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fabrica de Jóias "Esfer" Ltda. a praça Onze de Junho 175, 1.º telefo 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende, um relógio com pulseira de ouro 18k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 400 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 250 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Condições de pagamento e frete sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

Dr. Waldyr Santiago

Chamado a Qualquer Hora

TEL: 25-5085 — 35-4308

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Em frente ao Cemitério de Inhauma

Cinema

MUITO PRÓXIMA A APRESENTAÇÃO DE ESTHER WILLIAMS EM "AMOR PAGÃO"

ESTHER WILLIAMS e HOWARD KEEL em "Amor Pagão"

Está muito próxima a apresentação nos 3 cinemas Metro, de "Amor Pagão" (Pagan Love Song), o festivo romance musical em tecnicolor, com Esther Williams como estrela, nublada ao sol fascinante de Tahiti, nos Mares do Sul, onde a Metro Goldwyn Mayer filmou essa produção.

Toda a música é lindíssima, destacando-se a famosa valsa "O Pagão", tão querida há tantos anos.

Howard Keel é o herói de "Amor Pagão".

Como curiosidade do programa, a Metro Goldwyn Mayer apresentará "Parada de Manvilhas" (The Metro Goldwyn Mayer Story), com um desfile de novos sucessos M. Goldwyn Mayer e cenas de suas mais queridas "estrelas".

Desse desfile fazem parte impressionantes cenas de Quo Vadis.

"O GRANDE CARUSO"

Em sua terceira triunfal apresentação, "O Grande Caruso" (The Great Caruso), continua rodando nos 3 cinemas Metro, o assunto do dia.

Mario Lanza, popularíssimo cantor, é o rei das super-estrelas em tecnicolor, entre cujas belezas figura Ann Blyth, sempre encantadora.

Esther Williams e Howard Keel em "Amor Pagão"

Está muito próxima a apresentação nos 3 cinemas Metro, de "Amor Pagão" (Pagan Love Song), o festivo romance musical em tecnicolor, com Esther Williams como estrela, nublada ao sol fascinante de Tahiti, nos Mares do Sul, onde a Metro Goldwyn Mayer filmou essa produção.

Toda a música é lindíssima, destacando-se a famosa valsa "O Pagão", tão querida há tantos anos.

Howard Keel é o herói de "Amor Pagão".

Como curiosidade do programa, a Metro Goldwyn Mayer apresentará "Parada de Manvilhas" (The Metro Goldwyn Mayer Story), com um desfile de novos sucessos M. Goldwyn Mayer e cenas de suas mais queridas "estrelas".

Desse desfile fazem parte impressionantes cenas de Quo Vadis.

"O GRANDE CARUSO"

Em sua terceira triunfal apresentação, "O Grande Caruso" (The Great Caruso), continua rodando nos 3 cinemas Metro, o assunto do dia.

Mario Lanza, popularíssimo cantor, é o rei das super-estrelas em tecnicolor, entre cujas belezas figura Ann Blyth, sempre encantadora.

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

Entre 17, 19 e 21: 1, 7 e 10. (horas e números).

Entre 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Tibia, nas ações, falta de ar e dificuldades familiares, 18, 20 e 22: 20, 31 e 81. (horas e números).

Entre 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dificuldades nos empreendimentos e insatisfação, 5, 10 e 25: 30, 68 e 79. (horas e números).

Entre 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Inspiração fecunda pela manhã: à tarde será de mau agouro, 6, 7 e 8: 60, 70 e 80. (horas e números).

Entre 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Êxito, presentes e pessoas amigas, e novas conquistas amorosas, 9, 16 e 24: 35, 42 e 51. (horas e números).

Entre 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Facilidades nos negócios e disposição para fazer excursões, 2, 3 e 4: 11, 12 e 13. (horas e números).

MIRAKOFF

Dr. Boavista Nery

CLÍNICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º andar, sala 1.406

Tercas, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas

TEL: 26-5286

RUA MAR. CANTUARIA, 158

URCA — das 17 às 19 hs.

TEL: 26-5286

RESIDÊNCIA: TEL: 26-6888

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5330

Cartas do Dia

ALVORADA — "Diabinho de Seta", com a Companhia Silveira Sampaio. — As 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morlineau. — As 21 horas.

METRO METRO METRO

ÚLTIMOS DIAS!

2-4-6-8-10 HS. * 1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. * 2-4-6-8-10 HS.

MARIO LANZA

O Grande CARUSO

ANN BLYTH KIRBY KIM TAYLOR

HOJE

O MONSTRO DO ARTIGO

MARGARET SHERIDAN KENNETH TOBEY

HOJE

AMEDEO NAZZARI LILIA SILVI

Quem é bom JA NASCE FEITO...

HOJE

HOJE!

às 21.30 horas

na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

O mais engracado dos programas

"RECITA 23"

UMA SENSACIONAL CRIAÇÃO DE

Aloisio Silva Araújo

Patrocínio de

Lodald e OVARIUTERAN

DOS

Laboratórios Raul Leite

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE

"O Monstro do Artigo" — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE — Segunda semana — "A Severa", filme português, com Dina Tereza e Antônio Luiz Lopes. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRAIA — "A Mercê de Uma Mulher", com Errol Flynn. — A partir das 14 horas.

IRIS — "Debandada", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Al Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Aventuras do Capitão Fabian", com Errol Flynn. — A partir das 14 horas.

HANDEIRANTES — (Largo da Abelha) — "Lágrimas do Coração". — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Outra Primavera", com Errol Flynn. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas. — A partir das 14 horas.

CAPIOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Al Vem o Barão", com Oscarito e Eliana. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Hamlet Furto", e "Receio". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Aventuras do Capitão Fabian", com Errol Flynn. — A partir das 14 horas.

PALACE — "Debandada", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Al Vem o Barão", com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Pescaçores das Mares do Sul", e "Enito Furto". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Três segredos", com Errol Flynn. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Debandada", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

D. PEDRO — "Mistério no Baixo Rio", com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE

"O Monstro do Artigo" — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE — Segunda semana — "A Severa", filme português, com Dina Tereza e Antônio Luiz Lopes. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRAIA — "A Mercê de Uma Mulher", com Errol Flynn. — A partir das 14 horas.

IRIS — "Debandada", com Rod Cameron. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Al Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Aventuras do Capitão Fabian", com Errol Flynn. — A partir das 14 horas.

HANDEIRANTES — (Largo da Abelha) — "Lágrimas do Coração". — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Outra Primavera", com Errol Flynn. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas. — A partir das 14 horas.

CAPIOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas. — A partir das 14 horas.



Aloisio permanecerá no centro do ataque. Ai está o novo comandante rubro-negro numa jogada com Luiz Borracha e Toribis

Desde Hoje Concentrados os "Cracks" do Flamengo

Para Enfrentar o Boca Juniors Dia Quinze — Individual, Pela Manhã

Sob a orientação de Flávio Costa, os "cracks" do Flamengo realizarão, hoje pela manhã, na Gávea, um sério exercício individual com ginástica, preparativo inicial para o Internacional do dia 15, frente ao Boca Juniors, de Buenos Aires.

Após o treino, os jogadores ficarão recolhidos à vivenda da Gávea, onde aguardarão a hora da partida frente ao grande "leão" argentino. Flávio não pensa realizar nenhum treino de conjunto, antes de enfrentar o Boca e, também, o Canto do Rio, pelo campeonato da cidade.

ATLETISMO

LÍDER O BOTAFOGO

De acordo com todas as previsões o Campeonato Carioca de Atletismo, iniciado domingo na pista do Fluminense, ofereceu um transcurso movimentado e de elevado índice técnico. Foram registradas boas marcas, destacando-se o jovem barcelista Wilson Gomes Carneiro que superou o seu próprio recorde nos 110 metros.

NÃO JOGUEM FORA OS BILHETES

Os promotores da peleja Flamengo x Boca Juniors sortearão, antes da partida, entre o público das arquibancadas, um aparelho de televisão, e entre o público das gradas, um aparelho de rádio. Todos deverão guardar seus bilhetes — que serão picotados à entrada — para, sob o número, concorrer aos prêmios oferecidos para os assistentes do dia 15.

BALANÇO GERAL DO CAMPEONATO

PROFISSIONAIS	ASPIRANTES	JUVENIS
1.º Fluminense ... 4	1.º Fluminense ... 4	1.º Fluminense ... 3
2.º Botafogo ... 3	2.º Vasco ... 6	2.º Madureira ... 7
3.º Vasco ... 10	3.º Botafogo ... 8	3.º Flamengo ... 8
4.º Flamengo ... 11	4.º Botafogo ... 10	4.º Vasco ... 11
5.º América ... 12	5.º América ... 13	5.º América ... 11
6.º S. Cristóvão ... 12	6.º América ... 13	6.º América ... 12
7.º Bonsucesso ... 20	7.º S. Cristóvão ... 16	7.º América ... 14
8.º Madureira ... 20	8.º Canto do Rio ... 20	8.º Bonsucesso ... 13
9.º Canto do Rio ... 23	9.º Madureira ... 21	9.º Bonsucesso ... 20

ARTILHEIROS	GOLEIROS VAZADOS
Carlyle (Flu) ... 17	Almir (C. Rio) Carango (C. Rio) ... 1
Simões (Bona) e Nivio (Bangu) ... 11	Natolino (América) e Carlyle (S. Crist.) Aloisio (Flu) e Perácio (C. do Rio) ... 2
Joel (Bangu) ... 9	Constante atacante os artilheiros com mais de um "goal" conquistado.
Dimas (América) e Zizinho (Bangu) ... 8	
Alfonso (Botafogo) ... 7	
Edmar (Vasco) e Joel (Flu) ... 7	
Maxwell (Olaría), Friaça (Vasco), Maneca (Vasco), Orlando (Flu), Indio (Flu) e Nono (S. Cristóvão) ... 5	
Didi (Flu), Tani (Olaría), Hermes (Flu), Teodoro (Vasco), Valtier (América), Cláudio (Olaría), Ivan (América), Esquerdinha (Flu) e Esquerdinha (Olaría) e Lima (Olaría) ... 4	
Betinho (Mad.) e Zizinho (Bot.) ... 3	
Washington (Olaría), Geradino (S. Cristóvão), Telê (Flu) e Gêntio (Bot.) e P. Rio (Bot.) ... 3	
Sala Duro (Bona) Esquerdinha (Olaría), Maneca (Amér.), Geradino (Bot.), Maneca (Bona), Paraguai (Bot.), Bragui, Rio (Botafogo), Bina (C. Rio), Ixson (Mad.), Alferdinho (Mad.) e Apolucan (Vasco) ... 3	

RENDAS DA RODADA
Flamengo x S. Cristóvão ... Cr\$ 251.645,00
Canto do Rio x Fluminense ... Cr\$ 141.180,00
Madureira x Vasco ... Cr\$ 106.515,00
Bangu x Bonsucesso ... Cr\$ 85.163,00
Total da rodada ... Cr\$ 756.689,00
Renda Geral ... Cr\$ 13.607.746,00

CLASSIFICAÇÃO NAS RENDAS					
7.º	Madureira ..	Cr\$ 403.520,50	1.º	Flamengo ...	Cr\$ 2.821.172,00
8.º	Glória	Cr\$ 439.847,50	2.º	Vasco	Cr\$ 2.591.653,50
9.º	S. Cristóvão	Cr\$ 441.622,00	3.º	Fluminense ...	Cr\$ 2.351.002,00
10.º	Bonsucesso ..	Cr\$ 317.674,00	4.º	Botafogo	Cr\$ 1.527.161,50
11.º	Canto do Rio	Cr\$ 127.253,00	5.º	América	Cr\$ 1.294.611,00

TRINTA E CINCO PESSOAS NA DELEGACÃO ARGENTINA

Chega Hoje (20,15 Horas) o Boca Juniors, de Buenos Aires — Hospedagem Em Copacabana

Deverá chegar, hoje, às 20,15 horas, no Aeroporto do Galeão, a delegação do Boca Juniors, de Buenos Aires, cujo quadro principal enfrentará o do Flamengo, dia 15, no gramado do Estádio do Maracanã.

A visita do Boca Juniors ao Brasil é muito significativa. Representa a pacificação entre o futebol dos dois grandes centros sul-americanos, pacificação que já se fazia mister desde o rompimento entre as duas entidades — Afa e Cbd — antes do Campeonato do Mundo.

TRINTA E CINCO PESSOAS

A delegação do Boca Juniors, que ficará hospedada até o dia 16, no Hotel Regente, em Copacabana, é integrada de 35 pessoas, entre dirigentes, jornalistas, técnico, massagista, roupeiro e jogadores.

LIGEIRO EXERCÍCIO NO ESTÁDIO

É desejo da direção da em



Fábio Horta

FÁBIO FOI OBRIGADO A "ENGOLIR" PLÍNIO LEITE

O Candidato à Presidência do América é da "Faccão Jaime Ferreira" — Mais Uma Simulação

O candidato às eleições presidenciais no América, sr. Plínio Leite, não pertence à facção do sr. Fábio Horta de Araújo, atual presidente "rubro". O sr. Plínio Leite é da corrente do sr. Jaime Ferreira, alto prócer de Campo Sales, e foi acito pelo atual presidente em face de razões óbvias, visto que era impossível a reeleição de Fábio e impraticável o lançamento de outra candidatura.

Isso foi o que apurou, ontem, a reportagem do D. C. junto a elementos ligados ao clube "mais simpático".

"ESPINHA NA GARGANTA"

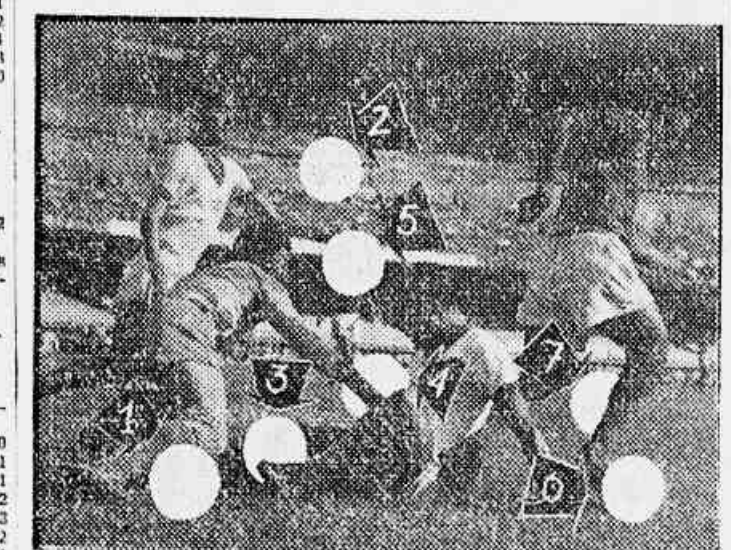
A candidatura Plínio Leite, ao contrário do que está dando a entender o atual presidente do América, é uma "espinha na garganta" para a facção de Fábio, obrigado que está a engolir, para fazer constar nos associados e "fans" do clube, que deixa a presidência por sua livre e espontânea vontade.

E' mais uma simulação do sr. Fábio Horta de Araújo, já farto de desdizer-se a cada minuto, de ter governado em todos os assuntos e sob todos os pretextos.

EXPECTATIVA DA OPOSIÇÃO

Também, não se pode afirmar que exista qualquer oposição à candidatura Plínio Leite, isso porque oposição "americana", encabeçada pelos srs. Max Gomes de Paiva, Claudio-

Acerta a bola e ganha UMA CADEIRA



Voltamos a apresentar aos leitores mais um teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuíremos uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jogo de domingo próximo no Estádio do Maracanã, entre os acerradores.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: O leitor deverá re-

Recusou-se o Madureira a Ceder

Seus "Cracks" — Gradim, o Técnico

Foram selecionados ontem, os jogadores que farão parte da seleção destinada a enfrentar o Botafogo na preliminar do prêmio entre Flamengo e Boca Juniors. Como já é do conhecimento geral, o amistoso entre alvi-negros e a seleção é em benefício da Campanha contra a Tuberculose.

GRADIM, O TÉCNICO

Foi designado para técnico da seleção o veterano Gradim, atualmente um dos preparados das Laranjeiras.

Os jogadores selecionados foram os seguintes: Veludo — Lacerda — Vinícius e Jairo, do Fluminense; Ernani — Alfreio — Edmar, do Vasco; Barbatana e Vermeilho, do Bangu; Cosme — Edson e Jairo, do Canto do Rio; Urubetão — Lusiano — Bonsucesso; Luiz Borracha e Carlinhos, do S. Cristóvão;

Cidinho e Maxwell, do Olaria; Nivaldino, do América.

(Conclui na 9.ª página)

Paraguaio e Braguinha Sem Condições Físicas

CARVALHO LEITE EXPLICA A ESCALAÇÃO DE JARBAS E VINICIUS

Foi surpresa, em Bariri, a apresentação do quadro do Botafogo, com ataques integrados de dois jogadores suplentes: Jarbas, na ponta direita e Vinícius, na esquerda. Paraguai e Esquerdinha haviam sido riscados do prêmio, poucas horas antes.

A EXPLICAÇÃO

O técnico Carvalho Leite explicou a reportagem:

"Poucas horas antes do encontro constatei que Braguinha e Paraguai não estavam inteiramente refeitos de contusões sofridas em jogos passados. Impossibilitado de contar com Ze-

zinho, também machucado, e tendo em Jarbas e em Vinícius dois jogadores lutadores e em boa forma, lancei-os.

Agora, trabalharemos para fazer voltarem os dois titulares, o que deverá dar-se contra o Bonsucesso".

AUTOMOBILISMO

ANDREATA LIDERA OS CONCORRENTES

CHICO LANDI DESISTIU

Incluiu-se, domingo, a disputa do Grande Prêmio "Getúlio Vargas". Dos 56 inscritos, apenas 38 apresentaram-se na largada. A primeira parte da competição compreendia o percurso São Paulo-Uberaba, num total de 601 quilômetros. A saída foi dada a Villa Anhangara, sendo que o primeiro a largar foi o volante Carlos Burlamaqui, isto às 9 horas e 1 minuto.

ANDREATA NA FRENTE

Nesta primeira etapa a colocação oficial é a seguinte:

- 1.º — J. Andreata
- 2.º — Rosalvo Mansur
- 3.º — D. Elganger
- 4.º — J. Guidini
- 5.º — Argemiro Preto
- 7.º — Aristides Mertunel
- 8.º — Francisco Marques

ENGUICOU O CARRO DE CHICO LANDI

Chico Landi, um dos favoritos da prova, sofreu logo de saída um grande transtorno ao verificar a deficiência de sua máquina.

O carro do campeão nacional enguiçou e foi rebocado para Uberaba, onde sofrerá reparos. É possível que Landi continue a prova de Uberaba.

UBERABA A BELO HORIZONTE

A segunda etapa do certame compreende o percurso Uberaba a Belo Horizonte.

ARODADA SENSACÃO DO CAMPEONATO--51

EM EXERCÍCIOS, HOJE, OS QUADROS ADVERSÁRIOS

A rodada que se aproxima surge cercada de grande sensação, já que reúne os melhores colocados na tabela ou sejam, os líderes Fluminense e Bangu, e o segundo e terceiro, (respectivamente) América e Vasco. Diante dos fatos pode-se afirmar que essa é, sem dúvida, a mais importante rodada do certame, já que sérias transformações poderão proporcionar nos atuais resultados. Serão velozes, Cabana, os líderes, a vitória, dificilmente rubros e vascoinos poderão ameaçar, ficando apenas o Botafogo em condições de almejar um resultado satisfatório, pois permanecerá na mesma posição em que se encontra, isto é, a quarta posição.

SUMULA

Cada jogador tomou posição debaixo dos chuveiros, depois do jogo. Naturalmente, as torneiras foram abertas. Algumas gotas e nada mais que decepção. Carlyle, então, procurou os dirigentes do Olaria e solicitação providência. Houve promessa imediata e água 29 minutos depois.

A desolação e impaciência suada de alguns jogadores, foi interrompida para que um deles conhecesse maliciosamente.

"Prá que água, se os jogadores do Olaria já tomaram seu banho, no gramado?" Se deixassem água nos vestiários, o time (Conclui na 9.ª página)

Como habitualmente acontece, ontem foi dia de folga para todos os grêmios. Hoje terão início os rigorosos preparativos. Nas Laranjeiras, os triclores exercitar-se-ão individualmente pela manhã. Conquanto tenha se contido contra os cantores, o zagueiro Pinheiro não constitui problema. Amanhã será levado a efeito a primeira manobra de conjunto. No Estádio Proletário, o outro líder o Bangu — treinará em conjunto hoje à tarde. Rui e Bovo farão testes definitivos nesta semana, a fim de enfrentar os rubros, domingo no Maracanã. Por outro lado, Vasco e América, deverão também praticar individualmente hoje pela manhã e realizar os ensaios de conjunto amanhã.

FISIONOMIA DA RODADA

Fluminense, 4 — Canto do Rio, 2



Oswaldo tenta a defesa, acochado por Naninho e assistido por Alaine



Defesa de Borrachinha, com Moacir Bueno no lance. Falhou, mais uma vez, o goleiro rubro-anil



Outra defesa de Borrachinha



Moacir Bueno tenta um "rush". Mas Borrachinha defendeu bem

Local: Estádio Caio Martins. "Goals" de Carlyle (4), para o vencedor e de Raimundo e Perácio para os vencidos. Juiz: Gimenez Molina — Bom. Renda: Cr\$ 170.345,00. Quadros: OLARIA — Alvarez; Olavo * (Conclui na 11.ª página)

NOTICIÁRIO DA ADEM

Movimento do jogo Bangu x Bonsucesso:

	Venda
Cadeiras laterais ...	43
Cadeiras de curva ...	82
Arquibancadas ...	4.251
Gerais ...	2.192
Militares ...	210
Total ...	7.820

Sócios do Bangu A. C. Cad. Cativas, Perceitas, Camarotes, Promenades e autoridades desportivas ... 2.431

Felicitações e convites para a imprensa ... 264

Total de público ... 11.479

Sinless Derrotou a Sua Companheira La Fontaine no Prêmio "Jockey Club Del Perú"

Afinal, Bahari Conseguiu Ganhar Um Handicap Especial — O Baiano Bogó Venceu Fácilmente a Melhor Prova Dos Nacionais

Foi a seguinte o resultado da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

741 — 1.ª CARRERA — Prêmio "Jockey Club Del Perú" — Equas de qualquer idade, de três anos e mais idade — Pistas da tabela, com sobrecarga e descarga (III) — 2.000 metros — Prêmios: Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 10.000,00.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS	DUPLAS
SINLESS, feminino, alazão, 5 anos, Inglês, Simmel e Little Jesse, da ara, Zélia G. Peixoto de Castro, 32 quilos, Emigdio Castillo, 31, L. Rigoni, 30, J. Tinoco, 29, Tereza, 28, S. Ferreira, 27.	1.ª	2.000	11,50
LA FONTAINE, feminino, alazão, 4 anos, Inglês, Simmel e Little Jesse, da ara, Zélia G. Peixoto de Castro, 32 quilos, Emigdio Castillo, 31, L. Rigoni, 30, J. Tinoco, 29, Tereza, 28, S. Ferreira, 27.	2.ª	1.800	11,50
	3.ª	3.200	13,00

Ganho por 3/4 de corpo, do 2.º ao 3.º, cinco por seis. — Roteiros: Cr\$ 11,50 em 1.ª; dupla (53) Cr\$ 12,00; placês: Sinless, Cr\$ 10,00; La Fontaine, Cr\$ 10,00. — Tempo: 127"5. — Total das apostas: Cr\$ 89.900,00. — Importador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Treinador: Oswaldo Felício.

742 — 2.ª CARRERA — Equas nacionais de quatro anos, se mais de quatro vitórias no país — Pistas da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS	DUPLAS
GOLDENA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hildago e Caran, da ara, Maria Cecília Silveira, 38 quilos, Luiz Alberto Drey, 36, O. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	1.ª	42.000	10,00
MAIRIA, 36, O. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	2.ª	6.000	10,00
MARINHA, 36, 52, 49, R. Martins, ap.	3.ª	3.250	13,00
GAURONHA, 32, D. Moreira, ap.	4.ª	3.000	14,00
CAIRA, 52, E. Silva, ap.	5.ª	800	32,00

Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, quatro por seis. — Roteiros: Cr\$ 10,00 em 1.ª; dupla (13) Cr\$ 11,00; placês: Goldena, Cr\$ 10,00; Mairia, Cr\$ 10,00. — Tempo: 24"4,5. — Total das apostas: Cr\$ 242.700,00. — Criador: Carlos da Rocha Faria. — Treinador: Jorge Morgado.

743 — 3.ª CARRERA — (Handicap Especial) — Prêmio "J. Martins Simões" — Animais de qualquer idade, de três anos e mais idade — Handicap — 1.800 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS	DUPLAS
BAHARI, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Biquê e Baqueta, do Stud Vice Rey, 31,85 quilos, Oswaldo Ulião, 30, Tereza, 29, S. Ferreira, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	1.ª	20.700	14,00
TEREZA, 56, L. Rigoni, 55, J. Tinoco, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	2.ª	18.400	20,00
CORAL, 52, D. Moreira, ap.	3.ª	18.400	23,00
VASCO, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	4.ª	4.400	54,00
LATONIO, 55, O. Macedo, ap.	5.ª		

Não correu: Sans Route. — Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, seis por seis. — Roteiros: Cr\$ 14,00 em 1.ª; dupla (14) Cr\$ 14,00; placês: Nô Houve, Cr\$ 10,00. — Tempo: 127"3,5. — Total das apostas: Cr\$ 821.410,00. — Importador: Aluísio Fontes. — Treinador: Gáudio Rodrigues.

744 — 4.ª CARRERA — Animais estrangeiros, de três anos e mais idade — Pistas especiais — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS	DUPLAS
TUYUSERO, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Rimago e Macedo, do ar. F. G. Bastos, 37 quilos, Salomão Ferreira, 36, U. Cunha, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	1.ª	35.700	11,00
SALEADITO, 58, L. Rigoni, 57, J. Tinoco, 56, J. Tinoco, 55, J. Tinoco, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	2.ª	14.370	43,00
WILE, 57, O. Tinoco, 56, J. Tinoco, 55, J. Tinoco, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	3.ª	14.370	11,00
Mina France, 48, 45, R. Martins, ap.	4.ª	1.300	43,00
Facel Orb, 59, 56, P. Tavares, ap.	5.ª	3.250	13,00
Expunção, 61, 58, W. Meireles, ap.	6.ª	14.370	43,00
Completa, 48, 45, L. Leite, ap.	7.ª	88.740	11,00
Giro, 54, B. Ribeiro, ap.	8.ª	642	94,00
		1.344	461,00

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. — Roteiros: Cr\$ 11,00 em 1.ª; dupla (14) Cr\$ 21,00; placês: Tuyusero-Saleadito-Expunção, Cr\$ 10,00; Nalier-Scarlet Orb, Cr\$ 10,00. — Tempo: 100"4,5. — Total das apostas: Cr\$ 1.331.600,00. — Importador: Aluísio Fontes. — Treinador: Levy Ferreira.

745 — 5.ª CARRERA — Potranças nacionais de três anos, sem vitória no país — Pistas da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS	DUPLAS
NOVA ORLEANS, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Haylittie, do Stud Lúmen de Paula Machado, 35 quilos, Oswaldo Ulião, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	1.ª	7.200	61,00
PLATINA, 55, E. Castillo, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	2.ª	23.420	25,00
ENGLAND, 55, F. Irigoyen, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	3.ª	25.520	17,00
STARWAY, 55, D. Moreira, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	4.ª	26.320	17,00
ESOUVA, 55, J. Tinoco, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	5.ª	1.250	43,00
AROUCA, 55, D. Moreira, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	6.ª	1.050	55,00
TURQUE HUMAR, 55, R. Latorre, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	7.ª	4.950	128,00
PILINÉIA, 55, R. Portinho, ap.	8.ª	825	71,00

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. — Roteiros: Cr\$ 81,00 em 1.ª; dupla (24) Cr\$ 122,50; placês: Nova Orleans, Cr\$ 10,00; Platina, Cr\$ 10,00. — Tempo: 100"4,5. — Total das apostas: Cr\$ 1.331.600,00. — Importador: Aluísio Fontes. — Treinador: Levy Ferreira.

746 — 6.ª CARRERA — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pistas da tabela — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS	DUPLAS
BOGÓ, masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Pinheiro e Cordeira, do Zélio G. Peixoto de Castro, 35 quilos, E. Castillo, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	1.ª	41.150	14,00
GRANADOS, 55, 53, A. Portinho, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	2.ª	4.120	69,00
NALIER BOY, 55, F. Irigoyen, 54, J. Tinoco, 53, J. Tinoco, 52, J. Tinoco, 51, J. Tinoco, 50, J. Tinoco, 49, J. Tinoco, 48, J. Tinoco, 47, J. Tinoco, 46, J. Tinoco, 45, J. Tinoco, 44, J. Tinoco, 43, J. Tinoco, 42, J. Tinoco, 41, J. Tinoco, 40, J. Tinoco, 39, J. Tinoco, 38, J. Tinoco, 37, J. Tinoco, 36, J. Tinoco, 35, J. Tinoco, 34, J. Tinoco, 33, J. Tinoco, 32, J. Tinoco, 31, J. Tinoco, 30, J. Tinoco, 29, J. Tinoco, 28, J. Tinoco, 27, J. Tinoco, 26, J. Tinoco, 25, J. Tinoco, 24, J. Tinoco, 23, J. Tinoco, 22, J. Tinoco, 21, J. Tinoco, 20, J. Tinoco, 19, J. Tinoco, 18, J. Tinoco, 17, J. Tinoco, 16, J. Tinoco, 15, J. Tinoco, 14, J. Tinoco, 13, J. Tinoco, 12, J. Tinoco, 11, J. Tinoco, 10, J. Tinoco, 9, J. Tinoco, 8, J. Tinoco, 7, J. Tinoco, 6, J. Tinoco, 5, J. Tinoco, 4, J. Tinoco, 3, J. Tinoco, 2, J. Tinoco, 1.	3.ª	8.700	101,00
EL GORBO, 55, E. Silva, ap.	4.ª	9.870	52,00
CORREIO, 55, U. Cunha, ap.	5.ª	7.670	76,00

Não correu: Edo. — Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Roteiros: Cr\$ 14,00 em 1.ª; dupla (23) Cr\$ 25,00; placês: Bogó, Cr\$ 11,00; Granados, Cr\$ 10,00. — Tempo: 105"2,5. — Total das apostas: Cr\$ 1.233.910,00. — Criador: C. G. de Paula Machado. — Treinador: Ernani de Freitas.

747 — 7.ª CARRERA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pistas da tabela —

Vai Tirar Carteira de Motorista o Novo Major do Tráfego

"BLACK-OUT"

BASTA RESPEITAR O CONSUMO-LIMITE



Aspecto noturno, ontem, da Av. Presidente Vargas

Anuncia o Presidente da Comissão de Racionamento

Não Adotará, Por Enquanto, Medidas Excepcionais Quanto à Iluminação Das Residências — Aplicará, No Entanto, Severamente, a Suspensão de Fornecimento — Em Niterói, é ao Contrário — Sofrem Mesmo os Inocentes

As autoridades responsáveis pelo abastecimento de energia elétrica ao Rio de Janeiro não chegaram ainda a assentar medidas radicais para forçar poupança de quotas essenciais de eletricidade, parecendo julgar que bastará conservar-se o consumo dentro dos limites estabelecidos para preservar um fornecimento pelo menos sofrível durante todo o período da crise, cuja duração está prevista para até fins de dezembro

CONTRADIÇÕES

Falando a um vespertino o cel. Alcides Batista, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica manifestou a impressão otimista de que "de modo algum" faltará luz para a população.

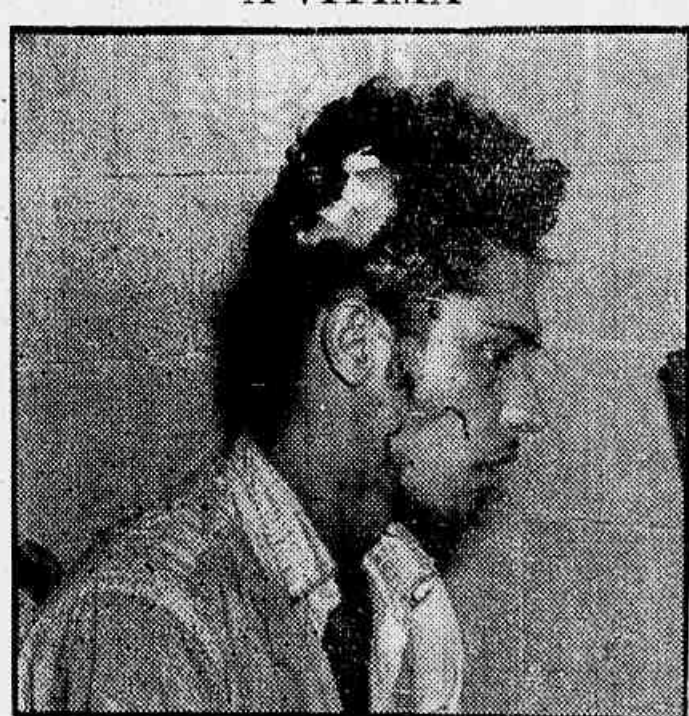
Essa previsão contraria a advertência feita pela Light, que admite francamente a hipótese caso não sejam assentadas providências imediatas, de caráter radical, que propõe, entre as quais está o exame da hipótese de se concederem férias coletivas à indústria — por sinal tida como praticável, defendidos os interesses em jogo, pelo presidente da comissão.

Parece Que Vai Chover

O Serviço de Meteorologia anunciou para hoje uma previsão do tempo que autoriza esperanças em uma precipitação de chuvas que, se vierem com a intensidade desejada, poderão promover alguma melhoria na situação dramática em que se encontra o povo carioca, sob a ameaça de alguns dias em "black out".

Na tarde de ontem, dentro de uma tendinha, Arlindo José de Souza, da rua Teraúba, 4, (Vieira Fazenda) traqueiramente tentou matar com um golpe de enxada o seu companheiro Alcides Batista Gonzaga, de 19 anos, morador à rua Marcellino Dias, 38.

A VÍTIMA



Alcides Batista Gonzaga, a vítima, antes de ser internado no H.P.S.

Quem Falou Sobre Aumento de 151%

Esclarecimento Prestado Pelo Sr. Luiz Brunet de Castro, Na Associação Comercial

O "Jornal do Comércio" de domingo, 11 do corrente, publicou em sua seção de noticiário da Associação Comercial uma declaração textual do sr. Luiz Brunet de Castro a propósito de incidente em que o envolveu o sr. Cabello.

Vale transcrever o que está publicado no "Jornal do Comércio", pois o sr. Manoel Jacinto Ferreira, atribuindo levandando aos demais órgãos de imprensa, recomendou ao próprio sr. Cabello que se valesse unicamente dessa fonte.

O QUE ESTÁ DITO
Está escrito que em entrevista concedida a um jornal, o sr. Cabello disse "que afinal de contas aqui lhe dávamos razão e confirmamos uma declaração que ele opusera a declarações anteriores minhas (do sr. L. Brunet de Castro). Reporta-

DE ENXADA



Arlindo José de Souza, o ladrão agressor, com a enxada com que pretendeu matar seu companheiro

Cobrou Três Agressões Com um Golpe de Enxada

Agressor e Vítima Estavam Bebendo — O Criminoso é Autor de Vários Roubos — Agredido à Traição

Na tarde de ontem, dentro de uma tendinha, Arlindo José de Souza, da rua Teraúba, 4, (Vieira Fazenda) traqueiramente tentou matar com um golpe de enxada o seu companheiro Alcides Batista Gonzaga, de 19 anos, morador à rua Marcellino Dias, 38.

BEBIAM

Arlindo e Alcides estavam bebendo na tendinha situada à rua Senador Pompeu, 240. Animados pelos inúmeros tragos passaram a uma discussão que terminou quando Alcides deu uma conchavo na região occipital esquerda de Arlindo. O ferido retirou-se sem dizer coisa alguma e se dirigiu para uma construção que está sendo feita nos fundos daquele prédio.

(Conclui na 8.ª pag.)

Fatos Diversos

O DELEGADO INGÊNUO

Acreditou-se que não existe na Polícia (salvo o comissário Padilha) alguém que se veja envolvido em tantos processos como o delegado Paula Pinto. O homem até parece ter uma inclinação especial para se envolver nas malhas da lei.

Tudo mundo o processa. Acusado, furtivo, "bicheiro", quindandiro, até os ladrões já da intimidade da Polícia.

Agora o sr. Paula Pinto vai responder a outro processo desta vez causado pela inocência com que tomou o depoimento de Maria Geralda de Lima, mais conhecida por "Selma", dona de uma casa de tolerância.

"Selma" servindo como testemunha no caso do desfalque de Cr\$ 126.324,50, praticado por Luiz Nunes Cardoso, identificado-se, honestamente, declarando ao sr. Paula Pinto, delegado de Roubos e Falsificação, que era dona de um prostituto. O que deu origem a uma grandeza da confissão implícita nas palavras de "Selma".

O mesmo porém não aconteceu com o juiz Valdir de Abreu (25.ª Vara Criminal) que ao receber o processo censurou a ingenuidade do sr. Paula Pinto, o acusado de ceder ao suborno do depoimento do depoimento de Maria Geralda de Lima, mais conhecida por "Selma", dona de uma casa de tolerância.

CAIU CANTANDO
Judy Garland, a atriz cantora, contrariando determinações do seu médico, continua se exibindo no "Palace Theatre", em Times Square (Nova York).

Ontem ela desmaiou em plena cena quando cantava um cântico, vítima de um acesso de esgotamento nervoso, sendo retirada do teatro em maca, entre alas de espectadores atônitos.

SAFRA DIÁRIA
Até às 22.30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Dayse Pestana, da rua Jorge Lacerda, 38, que foi colida por um carro na Praia do Flamengo e faleceu; um homem de cor branca, com 30 anos presumíveis, que morreu ao cair de um bonde no Laxo da Lapa; uma mulher de cor branca, com 40 anos presumíveis, que foi colida por auto-caminhão na rua de Santa, em frente ao número 127, José Rousoulières, comissário de Polícia, vítima de um acidente de trânsito, na rua Elpidio Boa Morre, em frente ao número 195.

DURO DE ROER
O maquinista da Central do Brasil, Oscar Damasceno de Araújo, residente à rua Luiz Bicalho, 31, (Rio de Janeiro) foi posto dentro de um caixa pelos seus parentes, domingo último, depois que o médico do SAMU atendeu sua morte.

O velório prosseguia tranquilo quando notaram que a boca do homem estava se mexendo. Chamaram os médicos Agenor

(Conclui na 8.ª página)

Prestará Exame Hoje às 6,30 hs.

O novo diretor do Serviço de Tráfego, major Ramiro Gonçalves, submeter-se-á hoje, às 6,30 horas, a exame de habilitação para motorista profissional.

Essa formalidade é essencial para que assuma o exercício do cargo de vez que, por força do regulamento do S.N.T., o diretor deve prestar, na banca examinadora e só o pode fazer possuindo carteira de habilitação como motorista profissional.

VAI PASSAR
Conta o major Ramiro Gonçalves que não decepcionará os seus examinadores, pois já analisou a data de sua posse, que deverá ter lugar amanhã.

CONFERENCIA COM O ANTECESSOR
Ontem o major Ramiro Gonçalves manteve demorada conferência com o Cel. General de Menezes Côrtes, seu antecessor no cargo, discutindo problemas de tráfego e tamanho conhecimento dos trabalhos planejados na anterior administração.

Novo Terror Jimbaíba

Os desastres de automóveis se multiplicam numa sucessão apavorante. No centro da cidade, nas avenidas da zona sul nas ruas dos subúrbios, diariamente, de dia e de noite, os veículos, principalmente os coletivos, sob as calçadas, derrubam paredes e muros, chocam-se com outros carros, atropelam o pedestre incauto, entram pelas casas.

Nem no interior de seu lar o cidadão está garantido contra a nervosa que parece ter atacado aos motoristas em geral.

Para eles de nada valem os sinais luminosos, os apitos dos guardas, a presença dos inspetores de Tráfego, as multas, os protestos dos passageiros e as reclamações da imprensa.

Para eles a segurança dos que andam pelas ruas, a garantia de quem tem uma casa residencial ou comercial, é coisa de somenos importância.

O que a eles interessa é correr, vencer o mais rapidamente possível a distância entre os pontos de partida e chegada, apanhar o maior número de passageiros, fazer viagens ágeis viagens.

O Serviço de Tráfego nenhuma providência definitiva toma a respeito. Problema de capital importância não merecem os chamados técnicos em trânsito a menor atenção, muito embora o número de vítimas por atropelamentos aumente consideravelmente. Este ano, até o momento, foram de 417 as vítimas de automóveis nesta cidade sendo que em 1950 o número foi de 349.

Os coletivos, ao contrário do que seria natural, não são vítimas habituais de acidentes de trânsito. São os carros particulares, os chamados técnicos em trânsito, que são os principais responsáveis por mortes e ferimentos graves.

Seus proprietários, na ansia de ganharem o máximo, não param os veículos para as reparações necessárias e os motoristas submetem-se a gatilhos, sa-

(Conclui na 8.ª pag.)

Diário Carioca



SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Novembro de 1951



Na foto acima, o prof. Haroldo Valadão e o nosso companheiro João de Carvalho quando desembarcavam no Galeão, de regresso de sua viagem à Europa

Regressou da Europa o Prof. Haroldo Valadão

Participou da Reunião Das Ordens Dos Advogados de Países Latinos, Em Lisboa — Visita a Paris

De regresso da Europa, onde foi tomar parte da reunião das Ordens dos Advogados dos países latinos, o prof. Haroldo Valadão, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

Lisboa foi a sede dessa reunião de juristas latinos, que dessa forma prestaram justa homenagem à cultura do povo português, cuja Ordem comemorava o seu jubileu.

Nessa oportunidade, coube ao prof. Haroldo Valadão, em nome dos advogados latinos, pronunciar vibrante discurso de saudação aos juristas portugueses.

VISITA A FRANÇA
Convocado para visitar a França, o eminente jurista participou de uma reunião em Paris.

(Conclui na 8.ª pag.)

De Onde Vem o Dinheiro da C. de Bem-Estar

O ministro do Trabalho, sr. Secundo Viana, comunicou à imprensa que é falso ter ele próprio, ou qualquer dos seus auxiliares de gabinete, intercedido em pedidos de financiamento nem o Ministério se interessou pelo andamento de um processo do gênero, importando em cem milhões de cruzeiros, pelo I.A.P.I., para construção da Taba Tupi.

Contestou também o ministro do Trabalho que houvessem sido destacadas verbas do Fundo Sindical para a Comissão Nacional do Bem-Estar, de vez que tais destques necessitam de autorização da Comissão do Imposto Sindical e esta nada deliberou a respeito. Os Cr\$ 300.000,00 destinados à realização de inquéritos pela Comissão do Bem-Estar serão fornecidos pela Comissão Técnica de Orientação Sindical, de selos, decorrentes de economias feitas este ano.

Maior Eficiência no Combate Aos Gatunos

Mesa Redonda de Policiais, Na Delegacia de Roubos e Furtos — Medidas Especiais Para Vigilância e Repressão Mais Eficientes

Os policiais encarregados da repressão aos roubos e furtos junto às Delegacias distritais estiveram ontem reunidos na seção de Roubos e Furtos da delegacia especializada, sob a presidência do delegado Pedro Paulo de Lemos e a assistência do detetive Marlin Vidal, debatendo soluções para o entrosamento dos serviços para maior eficiência na repressão ao crime.

ROBÓRIO DE PESSOAL
Ficou resolvido que será feita uma revisão dos funcionários lotados nos vários distritos, atendendo sempre aos interesses do serviço e de acordo com as recentes recomendações de especialistas.

GRANDE ATIVIDADE
A reunião de ontem foi parte de um plano de reorganização em que está empenhado o delegado Pedro Paulo de Lemos, visando imprimir eficiência maior no policiamento para defesa da propriedade e atender mais rapidamente às queixas levadas aos Distritos.

Melhoramentos Para Diversos Logradouros

O prefeito em atos de ontem, aprovou a concorrência pública para execução de calçamento de um trecho da rua Maria José; construção de galeria de águas pluviais nas ruas 24 de Maio e Marechal Bittencourt; calçamento das ruas Virgínia Vidal e Cordeiro Dias; obras de reconstrução do calçamento da rua Goethe; execução dos serviços de Alvenaria do bloco "A" do Conjunto Residencial Mendes de Moraes; autorizou a abertura das seguintes concorrências públicas: para concessão de terreno nos canteiros e pavimentação das alamedas internas e externas no Jardim da Praça Miguel; para a construção de um reservatório de 500m3 no Morro da Mãe D'água na ilha do Governador; melhoria do abastecimento d'água da rua

(Conclui na 8.ª página)

Três Desastres de Automóveis Com Mortos e Vários Feridos

Em Osvaldo Cruz (1 Morto) — Na Avenida Brasil (1 Morto) — E Em São Luiz Gonzaga — Várias Dezenas de Feridos

Dois mortos e dezenas de feridos, foi o balanço trágico de três desastres, ocorridos no dia de ontem: um em Osvaldo Cruz, outro na rua São Luiz Gonzaga e outro na avenida Brasil.

EM OSWALDO CRUZ

O auto-lotação, chapa 5-18-23, linha Anhê-la-Casandara, quando trafegava pela estação de Osvaldo Cruz, em frente à estação, ao procurar desviar-se de outro veículo que trafegava com excesso de velocidade, perdeu a direção, subiu ao passeio, indo chocar-se contra a parede de um prédio.

Em consequência do acidente, teve morte horrível o transeunte Emani Soares Moreira, auxiliar da E. F. C. B., de 29 anos, residente à rua Taíto Esmeris, 191, casa 1, vítima de gravemente ferido: Rita Alves de Oliveira, de 26 anos, solteira, moradora à rua Belizário Souza, sem número, em Realengo, com fratura do crânio; o operário Humberto Bello da Silva, de 19 anos, solteiro,

residente à rua Taíto Esmeris, 191, casa 1, com forte compressão no tórax; um homem de cor parca, com 25 anos presumíveis, que teve de amputar a perna esquerda; e Ricles Alberici, com apenas lussações.

NA AV. BRASIL

O micro-ônibus, chapa 5-49-86, linha Vaz Lobo-Candelária, da empresa "Auto Lotação Esperança Limitada", quando trafegava ontem, com grande velocidade, pela Av. Brasil, com destino à cidade, em frente à Av. Londres, ao fazer uma rápida manobra para desviar-se de outro veículo, derrapou, capotando espetacularmente.

Como resultado do acidente, morreu instantaneamente com o crânio esmagado, o passageiro João Alvaro, de 32 anos, casado, residente à rua Tapetininga, 355, tendo ficado ferido, os seguintes: Amaro Clemente Santana, solteiro, com 48 anos, residente à rua Tinha, 445, Manoel Domingos dos Santos, preto, de 41 anos, ajudante de caminhão, morador à rua Afonso, 45, Mário Mexias do Nascimento, operário, de 17 anos, residente à rua Venâncio Pina, 32, Welton Gomes Viana, operário, 32 anos, morador à Praça Pontes, 10, Manoel de Souza, electricista, residente à Avenida Automóvel Clube, 45 anos, casado, mecânico, residente à rua Viciosa, 44, casa 1; Geraldo Martins Filho, de 20 anos, operário, morador à rua Cesar Melo, 325; Otávio Beirão da Silva, pintor, casado, de 39 anos, residente à rua Imbaíba, 376, com suspeita de fratura da perna esquerda; Wesley de Oliveira Sarata, operário, com 22 anos, residente à rua Braga, 38; Arnaldo de Oliveira, casado, operário, com 37 anos, residente no Alvorada, rua de Carvalhos, bairro s. n.º; Danton Ricardo de Oliveira, operário, 21 anos, solteiro, residente à rua Pascoal 206, entre dois últimos com suspeita de fratura das costelas, todos removidos

(Conclui na 8.ª página)

TOMBOU



O micro-ônibus virado na avenida Brasil

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL